

Ofereceriam as potencias ocidentais uma solução imediata para conciliar a questão anglo-egípcia



"GUERRA DAS COLINAS" NA COREIA — Soldados do 3.º Regimento de Infantaria dos Estados Unidos empenhados em "pigar as encostas de uma colina, sob o fogo dos comunistas. Em grande parte do "front" coreano, a luta se trava pela posse das inúmeras elevações que caracterizam a região. Este é um aspecto dessa "guerra das colinas". (Foto UP-ACME).

Importante missão de guerra levada a efeito por helicópteros na Coreia

Um batalhão de fuzileiros navais americanos, completamente equipado, foi transportado com sucesso para a frente de batalha — Continuam avançando os aliados nas frentes ocidental e oriental

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 11 (U.P.) — Helicópteros realizaram a sua maior missão de combate na Coreia Oriental, ao completar com sucesso a "Operação Zangão".

Um batalhão de fuzileiros navais americanos, completamente equipado, foi transportado pelos helicópteros para a frente de combate.

A "Operação Zangão" foi completada com êxito em 6 horas e 15 minutos e dentro do alcance dos morteiros comunistas; todavia, o inimigo não procurou interferir. Aquela batalhão foi transportado por via aérea para reforçar as linhas dos fuzileiros navais que procuram romper a resistência norte-coreana nas montanhas que ficam diante do porto de Wonsan, na costa oriental.

NOVAS CONQUISTAS

FRENTE DA COREIA, 11 (A.F.P.) — Um comunicado do oitavo exercito, publicado na tarde

de hoje, assinala que elementos aliados, efetuando ataques locais, realizaram fracos avanços de terreno nos "fronts" ocidental e oriental e tiveram de fazer face à resistência inimiga, forte ou moderada. No "front" central só se verificam atividades de patrulhas.

Nos setores a noroeste e norte de Yanggu controlados, respectivamente, por forças sul-coreanas e tropas da segunda divisão americana, da qual faz parte o corpo expedicionário francês, as forças aliadas conquistaram limites de terreno, contra a resistência inimiga variável. Em cada um desses setores, uma colina estratégica pôde ser conquistada.

À noite e a noroeste de Yanggu, os coreanos do sul continuaram a encontrar uma encarniçada resistência, por parte de um batalhão comunista, que fica num alto.

No "front" ocidental, ataques levados a efeito por elementos da

primeira divisão de cavalaria americana, se chocaram com uma vigorosa resistência dos sino-coreanos, que tinham posto em linha, efetivos cujos números não puderam ser calculados. Elementos desta mesma divisão, registraram, por outro lado, nas primeiras horas da manhã de hoje, alguns avanços. No resto do "front" ocidental, assinalam-se atividades de patrulhas, com ligeiros contactos.

COMBATES INTENSOS

FRENTE DA COREIA, 11 (A.F.P.) — Prosseguem os combates com intensidade na frente central e oriental, nos setores norte e noroeste da extremidade oriental do reservatório de Hwachon, onde, desde há 4 dias, elementos aliados lançaram ataques com objetivos limitados.

Os flancos das colinas, nesse setor, e que estão em poder do inimigo, foram devastados por bombardeios de Napalm.

As tropas aliadas continuam o trabalho de limpeza sem efetuar avanços importantes. As tropas comunistas empregam sobretudo a tática de infiltração procurando atingir, nas emboscadas, os elementos aliados que lhes infligiram importantes perdas.

AERODROMOS DANIFICADOS

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 11 (UP) — Super-fortalezas Voadoras B-29 arrasaram com o estratégico aerodromo comunista de Sunan, 32 quilômetros ao norte de Pyongyang, capital da Coreia do Norte. As pistas de voo daquela base foram seriamente danificadas; os comunistas vinham trabalhando noite e dia para repará-las. No dia 8 de setembro último, a base aérea de Sunan foi pesadamente bombardeada pelos aliados. (Conclui na 2.ª pag.)

Concedida licença ao general Peron

BUENOS AIRES, 11 (U.P.) — O Senado concedeu aprovação ao pedido de licença do presidente Peron.

O Egito teria um lugar no comando de defesa do Oriente Médio a ser estabelecido no Canal de Suez — Contrário o Sudão à denuncia do Tratado

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, protestou vigorosamente contra a decisão "unilateral" do Egito de expulsar as tropas britânicas da zona do Canal de Suez e declarou que as potências ocidentais oferecerão imediatamente "uma solução" de conciliação à grave disputa.

FACILIDADES AO EGITO

WASHINGTON, 11 (AFP) — Segundo os planos discutidos em Washington, no decorrer dos últimos meses, a sede do comando do Oriente Médio seria estabelecida na zona do Canal de Suez. O Egito disporia de um lugar e de direito de voto no seio do Conselho Superior, cuja criação foi prevista, segundo se declara em círculos bem informados da capital norte-americana.

Por outro lado, ignorar-se, por enquanto, se o general Omar Bradley se dirigirá ao Cairo, após a conferência de Ancara. Tudo dependerá, ao que se diz, da evolução da situação e das concessões que se seguirão à entrega ao Egito das propostas relativas ao projeto de defesa do Oriente Médio.

As declarações feitas no Cairo, segundo as quais o Egito se recusaria a participar do sistema de defesa do Oriente Médio antes da evacuação das tropas britânicas da zona do Canal de Suez e do Sudão, parecem ter retardado uma "demarcação" comunista dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Turquia, a qual fora prevista para hoje.

Cabe aos embaixadores dos países ocidentais no Cairo decidirem

do momento mais oportuno para apresentar as referidas propostas ao governo do Egito.

LONDRES EM FACE DA SITUAÇÃO

LONDRES, 11 (AFP) — Um comunicado publicado, hoje, à tarde, pelo "Foreign Office" reafirma que a política da Grã-Bretanha em relação ao Sudão se baseia em dois princípios fundamentais: — 1.º — Nenhuma modificação no estatuto do Sudão, a não ser através de uma consulta dos sudaneses. — 2.º — Manutenção do direito dos sudaneses de escolherem livremente o seu estatuto definitivo.

Acrescenta o comunicado que o governo pretende dar o seu completo apoio ao governador geral do Sudão, a fim de que ele possa continuar a administrar esse país de conformidade com o acordo de condomínio de 1899, e alcançar o seu objetivo, que é de auxiliar

os sudaneses a obterem um governo autônomo, o mais depressa possível.

LONDRES, 11 (UP) — São cada vez menores as possibilidades de que o Egito aceite as propostas britânicas acerca da zona do Canal de Suez — é o que afirmam círculos chegados ao governo britânico. (Conclui na 2.ª página).

Resposta da Rússia à nota tripartite

MOSCOU, 11 (AFP) — Vischinsky entregou aos representantes da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha a resposta da URSS à nota tripartite relativa à revisão do tratado de paz com a Itália.

Tentativas para eliminar os ultimos obstaculos que impedem o reinicio das negociações de paz

Não conseguiram chegar a um acôrdo os oficiais de ligação da O. N. U. e os comunistas sobre a extensão da zona neutra e como exercer a vigilância

TOQUIO, 11 (U.P.) — Os oficiais de ligação aliados e comunistas reuniram-se mais uma vez, hoje, para eliminar o último obstáculo ao restabelecimento das negociações de armistício.

Este obstáculo é a divergência sobre o tamanho da área neutra; no mais, segundo uma tradição da emissora comunista, as duas partes já chegaram a um acordo, inclusive sobre o local da conferência. Foi escolhido um local equidistante de Pan-Mun-Jon, preferido pelos vermelhos, e de Songhyon, proposta pelos aliados.

AMBIENTE DE CORDIALIDADE

TOQUIO, 12 (U.P.) — Por Perter Kalisher, correspondente — Os oficiais de li-

gação da ONU e comunistas entrevistaram-se hoje pela terceira vez em Pan Mun Jon, às dez horas da manhã, hora local, para eliminar o último obstáculo que impede o reinício das negociações de tregua da Coreia, isto é, a extensão da zona neutra e como exercer vigilância sobre ela.

As deliberações dos oficiais de ligação se prolongaram durante grande parte da manhã, tendo sido realizadas numa ampla tenda de campanha instalada no outro lado da estrada, defronte a rua de casas da localidade de Pan Mun Jon.

No curso das conversações predominou um ambiente de cordialidade. Quando a sessão foi levantada, os chefes das duas delegações, o norte-ame-

ricano coronel James Murray e o norte-coreano coronel Chang Chun estavam sorrindo amistosamente.

Disse Murray: "Não estou autorizado a fazer declarações".

Todavia, os comunistas falaram com inteira liberdade aos correspondentes vermelhos. O australiano Wilfred Burghett, e que trabalha como correspondente do jornal esquerdista parisiense "Ce Soir", informou que ambas as partes progrediram nas questões de caráter prático, mas não haviam ainda conseguido modificar o impasse sobre a extensão da zona neutra. Querem os vermelhos que a zona abranja a Kaesong e Munsan, pensam que somente as delegações principais devem discutir tal assunto.

Ridgway, por sua vez, é de opinião que os oficiais de ligação devem decidir a questão da zona de neutralidade antes da primeira reunião das delegações de tregua.

Entretanto, continuam aumentando as esperanças de tregua, pois confia-se muito em que as negociações, suspensas no dia 23 de agosto último, sejam reiniciadas dentro em breve.

Os jornalistas ali dos destacados em Pan Mun Jon informaram que os oficiais de ligação conferenciaram longamente no referido local, reinando conjecturas de que, possivelmente, teriam tratado da questão da transferência de sede das conferências.

Os negociadores aliados, inclusive o próprio chefe, vice-

almirante Charles Turner Joy, encontraram-se já no acampamento aliado de Munsan, aguardando os resultados das entrevistas dos oficiais de ligação.

Esta manhã, a emissora de Pequim informou que os oficiais de ligação comunistas propuseram ontem que a primeira sessão dos delegados do armistício fosse efetuada no dia 12 de outubro, às 13 horas. Os oficiais de ligação aliados insistiram em que, primeiramente, deve ser discutida a questão da extensão da zona de neutralidade.

PONTOS DISCORDANTES

PAN MUN JON, 11 (AFP) — Os jornalistas comunistas que estiveram em contato com os oficiais de ligação sino-coreanos, declararam que os grupos de ligação se entenderam sobre "acordos técnicos" referentes aos encontros das duas delegações em Pan Mun Jon, situado a meio caminho das proximidades das linhas respectivas.

O ponto de divergência consiste atualmente em saber quem decidirá sobre a faixa neutra em torno de Pan Mun Jon. Os comunistas seriam favoráveis a que essa fixação ficasse a critério dos chefes das delegações. Os aliados não de parecer que a questão seja regulada por grupos de ligação, cujas decisões seriam em seguida ratificadas pelos delegados.

Aproximadamente às 11.20, enquanto os oficiais de ligação continuavam a discutir, ouviram-se rumores característicos de um combate aéreo. (Conclui na 2.ª página).



Trygve Lie, secretario geral da ONU.

conduzir a um precário equilíbrio de forças. Creio que é de vital interesse para os Estados membros que desejam a paz que seus compromissos regionais de segurança sejam considerados mais claramente como complementos de sua principal obrigação de unir-se para defender a paz mundial dentro das Nações Unidas. Isto é essencial para que as Nações Unidas criem um sistema de segurança coletiva que seja um dissuasivo de agressão armada realmente efetivo e uma barreira contra a guerra".

Em seu relatório, Lie prossegue dizendo: "No atual estado do mundo, é de suma importância para a preservação da paz que as Nações Unidas tenham garantia de suficientes poderio armado e recursos econômicos para a segurança coletiva, com o propósito de dissuadir toda nação de empreender a agressão em qualquer parte".

Manifesta o secretário-geral que "apesar das grandes perdas de vida, tragédia e sofrimentos", o ocorrido na Coreia é "alentador" do ponto de vista da segurança coletiva. Em seguida, solicita a Assembleia Geral que considere: 1 — Sua proposta de reuniões periódicas do Conselho de Segurança.

(Conclui na 2.ª página).

As forças de Eisenhower ante um ataque inesperado

FRANKFORT, 11 (U.P.) — Os dirigentes militares aliados advertiram que se os russos atacaram as forças de defesa do general Eisenhower, estas sofreriam reveses iniciais, embora já estejam melhor preparadas para enfrentar um ataque soviético.

O general Alphonse Juin, chefe das forças aliadas no centro da Europa, disse ante quinhentos chefes aliados, que tomaram parte nas recentes manobras, que "logo no início de uma agressão russa, o inimigo lograria êxitos iniciais. Todavia, a ação futura dependeria do preço que estamos dispostos a pagar com as nossas próprias baixas".

Esclareceu Juin que as forças atacantes seriam muito vulneráveis caso se estabelecessem na outra margem do Reno, depois de cruzá-lo. Insinuou, em seguida, que as táticas aliadas consistiriam em contra-ataques imediatos.

Por sua vez, o general Thomas Handy, chefe das forças norte-americanas na Europa, disse que o adiestramento na defesa das frentes amplas é necessário porque "esta é a classe de frentes que as nossas forças teriam de defender".

Possível um acordo entre o Irã e a Inglaterra dentro em breve

Acredita-se que Mossadegh no seu proximo discurso reafirmará que o Irã não reconhece a competência do Conselho de Segurança no caso anglo-iraniano

WASHINGTON, 11 (UP) — Uma fonte persa disse que até o fim desta semana, talvez, seja possível conseguir um acordo entre a Grã-Bretanha e a Pérsia para o reinício das negociações entre aqueles dois países.

NAO RECONHECERÁ A COMPETENCIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA

NOVA YORK, 11 (AFP) — Embora enfermo, Mossadegh assistiu pessoalmente à sessão do Conselho de Segurança de segunda-feira. Para algumas observações na abertura da sessão, mas seu discurso, que durará mais de uma hora, ao que se acredita, será lido pelo embaixador Ali Gholi Ardalan, representante permanente do Irã na ONU. Recorda-se, nesse sentido, que Mossadegh não reconhece a competência do Conselho de Segurança para ocupar-se da divergência anglo-iraniana e procurará ao que se crê, sobretudo refutar os ataques feitos contra seu governo por sir Gladwyn Jebb, delegado inglês.

MOSSADEGH IRA A WASHINGTON

NOVA YORK, 11 (AFP) — O dr. Mohammed Mossadegh, primeiro ministro do Irã, pretende ir, a convite de Truman, a Washington, mas não antes que as conversações iniciadas em Nova York para a solução do conflito anglo-iraniano estejam suficientemente avançadas — declarou à imprensa o sr. Hussein Fatemi, porta-voz da delegação do Irã.

A POSIÇÃO DA INDIA

NOVA DELHI, 11 (AFP) — Interrogado sobre a posição da Índia, no que se refere à questão iraniana, em vésperas de ser decidida, perante o Conselho de Segurança, um porta-voz oficial declarou que o governo indiano ainda não havia enviado instruções a Bengali Rau, delegado da Índia à ONU.

O informante acrescentou que o governo estava estudando presentemente a questão. Por outro lado, precisa-se em círculos bem informados que a Índia não apoia uma resolução que condenasse

REUNIO MINISTERIAL EM LONDRES

LONDRES, (AFP) — O sr. Herbert Morrison convocou esta manhã, ao "Foreign Office", uma reunião ministerial à qual assistiram Hugh Galeskell, chanceler do Erário; Philip Noel Baker, ministro de Combustíveis; Richard Stokes, ministro das Matérias Primas; e Georges Strauss, ministro de Abastecimento. Acreditase saber que na ordem do dia de hoje nessa reunião, figuram em primeiro lugar as questões ligadas ao petróleo iraniano e em segundo as que se prendem às relações com o Egito.

O FUTURO DA AUSTRALIA

De SALVADOR DE MADARIAGA

(Especial para o "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

(ULTIMO DE UMA SERIE DE DOIS ARTIGOS)

LONDRES — Vamos presumir que todos os argumentos que podem ser aduzidos, na coluna do debate, representam uma redução de 30% da população que esta região poderia sustentar; como a população total da Alemanha, França e Polónia não é inferior a 150 milhões de habitantes, somente a bacia Murray-Darling poderia comportar 20 milhões de habitantes.

Tudo isto, naturalmente, representa pouco mais do que uma definição das linhas gerais do problema. Estabelece a escala e não a solução do que está em jogo; contudo ficamos com a impressão de que, no dilema em que se debate a Austrália — uma nação pequena ou grande — os números provavelmente lhe são favoráveis. Uma Austrália de cem milhões de habitantes parece ser um objetivo substancial para uma política séria e não apenas uma tema de "oratória", como frequentemente se tem sugerido. No que se refere à política, o prof. Hancock demonstrou, lucidamente, que a Austrália não tem sido demasiado exigente na sua política de imigração. É verdade que os imigrantes tinham de ser ingleses; mas essas considerações foram variadas pela convicção de que oito milhões de pessoas não podem defender um continente. O programa de imigração foi acelerado. O objetivo anual é de 200.000 imigrantes. (As atuais medidas contra a inflação talvez reduzam essa cifra). Acordos especiais foram negociados com vários países. O efeito conjunto da imigração e do crescimento natural (cerca de 110.000), descontando-se a perda anual de cerca de 20.000 imigrantes, deverá dar, em 1960, uma população total de 11 milhões.

A quantidade, no entanto, não é suficiente. É imperioso que

os imigrantes se localizem no interior do país. A população australiana se concentra nas grandes cidades. Cerca de 63% dos cidadãos de Nova Gales do Sul moram em Sydney e seus subúrbios; 62% de Vitória é, realmente, Melbourne; 25% de toda a nação mora em Sydney e arredores. São deploráveis muitas das condições políticas e económicas deste estado de coisas. As zonas rurais são esquecidas, agravando, assim, o mal, uma vez que as indústrias são zonas rurais através e para lá e obras importantes, como a luta contra a erosão do solo e o controle das enchentes, não podem ser executadas pela falta de fundos. (Este fato deu origem a um movimento para a criação de um novo Estado, o de Nova Inglaterra, que os criadores de gado estabeleceriam com uma fatia de Nova Gales do Sul).

Alem disso, os números e o espaço não são suficientes para constituir uma grande nação. A cultura nacional é indispensável. Culturalmente, a Austrália é ainda uma colônia britânica. Há muitos ruídos australianos nas ciências, na política e na educação. Não existe cultura australiana, porque não existe no país vida rural. A cultura na Austrália, além disso, é avaliada segundo dois pesos — o utilitarismo e o igualitarismo. A vida intelectual do país, excelente sob muitos aspectos e, na verdade, mais desenvolvida do que seria de esperar de um povo de 8 milhões, é por demais dirigida para o utilitarismo para ser criadora. A nação, em geral, parece dominada pela mania de nivelar — não se sabe bem se para cima ou para baixo — contando que nivela todo mundo e ninguém fique mais alto do que os outros.

A Austrália é o paraíso do homem comum. A ideia de que a

cultura poderia estimular os homens comuns e o incomum em todos os homens ainda não é australiana.

Dal, a monotonia da gigantesca nação. Ao contrário do que frequentemente se tem escrito, sua paisagem não é de maneira alguma monótona. A Austrália oferece ao visitante tanta variedade natural quanto qualquer nação europeia; na verdade, talvez, até mais. Mas, infelizmente, não acontece o mesmo no que se refere ao elemento humano. De Brisbane a Perth vemos as mesmas roupas, os mesmos alimentos, o mesmo sotaque, os mesmos assuntos, as mesmas perspectivas, as mesmas músicas, etc.; o mesmo módo escuro, seja qual for a comida, carne de carneiro, de porco, de vaca, presunto, galinha ou pato; e mesmo chá com os infalíveis sanduíches triangulares.

Esta uniformidade é, de certo, inevitável para um povo transplantado, enquanto o mesmo não criar raízes suficientemente profundas na nova terra.

Finalmente, não se deve esquecer os "negros" ou nativos. Os que julgam a política australiana justificada (embora não necessariamente pelos argumentos que ouvimos na Austrália) gostariam de ver uma exceção no seu caso. Com a absorção dos aborígenes, o povo australiano ganharia acesso àquela terra em que ainda são estrangeiros. Os aborígenes que ainda restam são muito poucos — são contados em dezenas de milhares. Mas essas questões não são resolvidas pelas leis da quantidade. Se as raízes do povo australiano se aprofundaram na terra, a união com os aborígenes parecerá ser o melhor meio de lutar contra a crendice que os mares repletos de navios trazem de águas mais frias para a Austrália. — (APLA).

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress). — Possivelmente ainda este ano será inaugurada a primeira linha de ônibus elétricos de Belo Horizonte, que passará a ser a segunda capital do Brasil a gozar de tal benefício. A primeira linha, que já se encontra em construção, irá até o bairro de Cidade Jardim, e uma segunda até o bairro de Canaleta, sendo que esta deverá ser construída no próximo ano.

RECIFE, 11 (Asapress). — Um caminhão repleto de passageiros, perdendo a direção, chocou-se violentamente contra a balustrada da ponte existente sobre o rio Ipooca, nas proximidades da cidade de São Carlos. Toda a carga humana foi lançada ao rio, morrendo em consequência quatro pessoas e ficando feridas 30 outras.

Os acidentados dirigiam-se para a localidade de Caranhuns a fim de pagar as promessas alcançadas por graça de Santa Quitéria.

CURITIBA, 11 (Asapress). — Entre outras reformas pretendidas à Constituição, foi aprovada pelo Legislativo, uma que concede autonomia à Prefeitura da capital. Uma vez aprovadas as duas legislações consecutivas, essas reformas entrarão em vigor em 1952, quando a capital poderá eleger o seu prefeito.

CURITIBA, 11 (Asapress). — Com grande solenidade na manhã de hoje, no Palácio São Francisco, o sr. Abdon de Sousa Neves, assumiu as funções de secretário do Trabalho. Nesta feita, o sr. Abdon é o primeiro titular da pasta recém-criada.

PORTALEZA, 11 (Asapress). — Cinco jagadeiros cearenses inicia-

ção no próximo domingo um raide de Portaleza a Porto Alegre. Os jagadeiros Jerônimo, Manuel Pedro e Tatá, que se tornaram conhecidos pelo raide efetuado ao Rio de Janeiro, além de Frade e Pedro farão tal tentativa numa jagada especialmente fabricada para tal fim e que recebeu o nome de "Nossa Senhora da Assunção".

CURITIBA, 11 (Asapress). — Aconteceu como sempre acontece, quando os "tubarões" pretendem aumentar o preço de qualquer gênero de primeira necessidade, faltou carne hoje nesta capital. Pela tabela atual, o produto de primeira é vendido a razão de quatorze cruzeiros o quilo. Todavia, sabe-se que os varejistas de carnes estão querendo aumentar mais dois cruzeiros em quilo, ou sejam, dezesseis cruzeiros o quilo. Por outro lado, a população espera dentro de breve, uma resolução da Comissão Central de Preços.

BELO HORIZONTE, 11 (News Press). — As águas do rio das Velhas encontram-se envenenadas pelos resíduos de arsênio que ali continuam a ser despejados pela companhia de ouro de Morro Velho, em Nova Lima. Os peixes estão morrendo às toneladas bem como os rebanhos e os animais domésticos das populações ribeirinhas. Sacrificadas na sua própria morte, dá impossibilidade em que se encontram de praticar a pesca, os fazendeiros, atilantes e pescadores da região, estão dirigindo, por intermédio da imprensa local, atívido apelo ao governo do Estado e ao Serviço de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, a quem cabe zelar pela cultura, e conservação da fauna ictiológica nacional.

SUMARIO DE CULPA DE COMUNISTAS

Sensacionais declarações da testemunha Eugênio Lorier — Armas e munições dos vermelhos em São Paulo

RIO, 11 (A. N.). — Sob a presidência do juiz Aguiar Dias, titular da Segunda Vara Criminal, estando presentes o promotor público, sr. Orlando Ribeiro de Castro, e os defensores dos réus Luiz Carlos Prestes e seus companheiros, prosseguiu, ontem, no salão do Tribunal do Juri o sumário de culpa dos acusados.

Só depois uma única testemunha, que se estendeu nas suas declarações, o sr. Eugênio Lorier, de nacionalidade russa, nascido em retrogrado. O seu depoimento foi extenso, detalhando o regime russo, em todos os seus setores. Declarou que esteve na Rússia até 1942, no Brasil, a partir de 1946. Teve participação na Guerra Mundial, na qualidade de oficial da Marinha Auxiliar de Guerra da Rússia, e que foi processado duas vezes no seu país, uma delas acusado de ter distribuído boletins contra o regime, tendo sofrido a pena de cinco anos de prisão. Descreveu como ali eram tratados os prisioneiros e de como se compunham as direções dos campos de concentração. Declarou, a seguir, que a pena de morte que havia sido abolida foi estabelecida e que o general Vargas fora fuzilado pelos comunistas que não admitiam nenhuma oposição. Prosseguindo em declarações, disse que sabia por palestras com amigos, que existia um centro com base em São Paulo, e que o general era considerado pelos comunistas, como ponto estratégico a ser dominado, e declarou, ainda, saber, que se estava sendo preparado no Brasil um movimento revolucionário comunista. Sabia que, vários centros comunistas estabelecidos em São Paulo possuíam armas e munições e que sobre desvios de tal material apenas sabia o que lera nos jornais. Sabia também que existiam relações entre comunistas russos e brasileiros. Declarou, a seguir, que conhecia o elemento que ensinava russo a Luiz Carlos Prestes e que tal professor, ainda se encontrava no Brasil, segundo informações que tivera.

Reperguntado, declarou que conhecia o promotor, apresentado pelo dr. José Piccirilli, e que depois dessa apresentação, os comunistas se encontraram com o sr. Orlando Ribeiro de Castro. Entrou no Brasil como turista. Sobre o trabalho na Rússia, disse que tanto Stalin como os demais chefes comunistas exploram o trabalhador. Mais adiante, declarou que havia cooperado na França, no movimento contra o comunismo.

Ainda se estendeu a testemunha em declarações, respondendo a todas as perguntas que foram formuladas pela defesa, que se achava representada pelos advogados dos réus, sr. Augusto Bellem e Sinalval Palmeira.

O sumário foi encerrado às dezesseis horas, e deverá prosseguir na próxima quarta-feira.

Não venderiam mesmo que tivessem

RIO, 11 (News Press). — Continua a crise da falta de carne e os açougueiros não a venderiam mesmo que existisse em abundância, isto por divergirem do tabelamento feito pela CCP, que é superior ao preço pelo qual adquirem o produto dos matadouros.

Exportação de café

RIO, 11 (Asapress). — Informa-se que ainda no decorrer do dia de hoje será solucionado o caso do café, cuja quota de exportação, pelo Rio, se esgotou, com as remessas para o exterior superiores ao máximo permitido.

A partir de ontem, os exportadores cariocas não tiveram mais guias de exportação da Divisão Cafeeira do Ministério da Fazenda, havendo o pânico em tremendo entre os interessados.

O ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, prometeu, porém, dar solução ao caso, ainda hoje.

Considerada finalmente vencida a crise reinante no Clube Militar

OPINIÕES DE ALTAS PATENTES SOBRE A RESOLUÇÃO BAI-XADA PELO MINISTRO DA GUERRA SOBRE A ORIENTAÇÃO DA REVISTA — NOVO DIRETOR?

RIO, 11 (Asapress). — O general Newton Estillac Leal, ministro da Guerra e presidente do Clube Militar, baixou a seguinte resolução referente à Revista dessa agremiação:

"O presidente do Clube Militar, reafirmando os seus propósitos de manter na Revista uma orientação nacionalista e atendendo, ainda, ao acatamento do princípio constitucional da liberdade de manifestação do pensamento, das normas da boa camaradagem e de respeito às nossas leis, recomenda ao Departamento Cultural sejam observadas para a Revista, bem como nos seus trabalhos de difusão cultural, as seguintes normas gerais:

1.º — A matéria a ser publicada na Revista deverá ser disposta em duas partes distintas: a) parte editorial, exclusivamente destinada ao debate ou estudo, em plano superior e objetivo, dos problemas brasileiros, atendida a orientação nacionalista da Diretoria; b) — parte ineditorial ou seção especial, para publicação de matéria externando a opinião pessoal dos seus signatários. 2.º — Não seja aceita para publicação matéria que: a) — infrinja dispositivos legais; b) — viole normas de ética ou da camaradagem; c) — verse sobre política partidária ou assuntos religiosos; d) — finalmente, ocupe-se de assuntos internacionais que não se relacionem com os interesses do Brasil ou sejam contrários à sua política externa".

RIO, 11 ("Correio"). — Logo após a reunião de ontem do Clube Militar e a publicação da resolução divulgada pelo general Newton Estillac Leal, o presidente deu aos demais membros da Diretoria pormenores sobre as providências adotadas, inteirando-os do assunto.

OPINIÕES
RIO, 11 (Asapress). — Conforme já informamos, o ministro da Guerra, general Estillac Leal, baixou instruções no sentido da Revista do Clube Militar não mais divulgar matéria que viole as normas da ética ou da camaradagem, versando sobre política partidária e assuntos religiosos e, ainda, contrários à política externa do Brasil. Alguns militares que lideram o movimento contra a orientação da Revista foram ouvidos acerca das quais instruções. Foram estes os pronunciamentos:

General Canrobert Pereira da Costa: "Acho que assim ficam atendidos os interesses em jogo, não mais havendo, ao que parece, a necessidade da assembleia marcada para o dia 20".

General Newton Cavalcanti: "Acho que em parte contenta a todos a atual resolução. O que se deseja é justamente disciplinar a Revista. Desse, automaticamente não haverá necessidade de assembleia".

General Cesar Obino: "Penso que a resolução contenta a todos. A mim, pessoalmente, contenta em parte. Por isso que não haverá necessidade de assembleia".

General Caiado de Castro: "Minha opinião é a de que a resolução é muito boa e vem atender perfeitamente ao nosso ponto de vista de que a Revista não deve abordar assunto religioso nem política externa".

O general Zenobio da Costa não quis falar sem antes a manifestação do Conselho Deliberativo do Clube. O general Alcides Etcheogoyen também recusou-se a dar sua opinião, adiantando que o Conselho Deliberativo pode alterar a resolução do general Estillac Leal. Também a assembleia poderá não concordar com a Diretoria nem com o Conselho. Nestas condições, somente depois poderá externar sua opinião.

RIO, 11 (Asapress). — Dizendo-se bem informada a "Última Hora" notícia que dentro de poucas horas será nomeado, pelo general Estillac Leal, novo diretor para a Revista do Clube Militar. Trata-se do nome do general Heitor Lobato Vale, respeitável figura do nosso Exército.

RIO, 11 ("Correio"). — Sabe-se que a diretoria do Clube Militar dividiu-se, ontem, na votação da ambicionada fórmula conciliatória para a conjuração da crise que ameaçou a sua unidade. O grupo liderado pelo general Carnauba tentou obter a vitória da sugestão pessoal do ministro Estillac Leal consubstanciada, afinal, na nota distribuída posteriormente à imprensa. Contra a intransigente opinião daquele grupo favorável a que se prestasse em por cento a linha editorial da Revista, ergueu-se outro com a participação do próprio ministro da Guerra, verificando-se, então, um curioso empate de 5 votos. Visto isto, deliberou-se a prevalência do voto do presidente do Clube e que a nota oficial que divulgamos noutro local interpreta. Foi, portanto, uma vitória pessoal do general Estillac Leal, a fórmula aprovada na reunião de ontem, após a qual o ministro visitou o presidente Getúlio Vargas para pô-lo a par do fato.



VEJA E OUÇA... PHILCO RÁDIO E TELEVISÃO

Visite o revendedor Philco mais próximo de sua casa!



Delegações ao Congresso da União Latina

Altas personalidades da administração e da cultura francesa chegaram do Rio — Como está formada a representação do nosso país — Notas

RIO, 11 (Asapress). — Encontramos desde ontem nesta capital a delegação francesa que participará do Congresso da União Latina, a realizar-se domingo, no Hotel Quitandinha.

A embaixada francesa é composta dos srs. Edgardo Faure, ministro da Justiça; Joxe, diretor das Relações Culturais do Ministério do Exterior da França; escritor George Duhamel, e professor Abraham e Jacques Duhamel, secretário do ministro da Justiça.

RIO, 11 (News Press). — Para tomar parte no Primeiro Congresso da União Latina chegaram a esta capital o ministro Juan Pablo Luján, delegado da Espanha, e prof. Mariano Bercio Rodriguez, professor da Universidade de São Marcos, em Lima, como delegado do Peru.

RIO, 11 (A. N.). — É a seguinte a agenda do I Congresso da União Latina, a ser iniciado em Petrópolis, no Hotel Quitandinha, no dia 14 próximo: 1.º — Afirmção da solidariedade espiritual e cultural das nações latinas, em face dos perigos que ameaçam a civilização ocidental por seus caracteres primordiais: — respeito aos valores individuais; — facilidade de criação e liberdade de espírito; 2.º — Necessidade de uma política social que levante o nível de vida dos povos nos países latinos, retirando-os do empobrecimento, que os tornam presa fácil das ideologias que visam destruir o que ha de mais autêntico e mais típico na concepção latina de Estado; 3.º — Estudo de meios práticos para integrar o movimento da União Latina nas atividades de cooperação social dos povos; 4.º — criação de uma escola de altos estudos latinos, com sede em Roma.

DELEGACÃO BRASILEIRA
RIO, 11 (AN). — Chefiada pelo embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, será a seguinte a delegação brasileira ao I Congresso da União Latina: Ernesto Simões Filho, ministro da Educação; José de Segadas Vianna, ministro do Trabalho; Osvaldo Aranha, ex-embaixador em Washington; Raul Fernandes, ex-ministro das Relações Exteriores, vice-presidente da Comissão Brasileira da União Latina; José Pereira de Sousa, senador; prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade Rural; prof. Aloísio de Castro, presidente da Academia Brasileira; Carlos Martins Pereira de Sousa, ex-embaixador do Brasil; ministro Heitor Lima, chefe do Departamento Político e Cultural do Ministério das Relações Exteriores; Afonso Arinos de Melo Franco, deputado federal; Artur Santos, deputado federal; ministro Atilauro N. Pa-

va; Levi Carneiro, consultor jurídico do Itamarati; prof. Miguel Osorio de Almeida, membro da A.B.L.; prof. Antonio Carneiro Leão, da Academia Brasileira; Elmano Cardim, da Academia Brasileira; Austregesilo de Ataíde, secretário geral da Comissão Nacional da União Latina; sras. Adalgisa Neri Pontes, Cecília Meireles, Dinah Silveira de Queiroz, Hildete Pavila, Maria Eugénio Celso, Romi Medeiros, Rosalina Coelho Lisboa Larragot, Arnaldo Medeiros, professor da Universidade do Brasil; brig. Guedes Muniz; ministro Mario Guimarães, chefe do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores, ministro Aguiar de Azevedo, chefe da Divisão de Atos Internacionais do M.R.E.; prof. Demostenes Madeira de Pinho, consultor jurídico do Ministério da Guerra; ministro Osório Dutra; Renato Almeida, chefe do Serviço do Interior do M.R.E.; Hermes Lima, professor da Universidade do Brasil; tte. cel. Caio Miranda, diretor da Agência Nacional; Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados"; Jaime de Barros Gomes, conselheiro da Embaixada; Americo Jacobina, diretor da Casa de "Rui Barbosa"; Roberto Marinho, diretor de "O Globo"; André Carrazoni, diretor de "A Noite"; José Maria Felo, ex-senador federal; prof. Augusto Frederico Schmidt, jornalista e escritor; José Lins do Rego, jornalista; Carlos Delgado de Carvalho, prof. da Universidade do Brasil.

Passando a 19 do corrente, quando se encerrará o I Congresso da União Latina, o cincoentário do feito de Santos Dumont em Paris, será o mesmo comemorado naquela solenidade, como

Não ha verba para os pagamentos
RIO, 11 (Asapress). — Ao que se informa, os pagamentos de atrasados no Ministério da Fazenda continuam no regime das protelações dos adiantamentos, sem fim, que lembram a um autêntico calote oficial. Há três anos que vivuas, filhos de militares e congressistas não recebem os proventos instituídos por lei, havendo em todos os guichês do Ministério, para os que o procuram, a resposta de sempre: "Não há verba".

Alvejou o avião
RIO, 11 (Asapress). — Deram entrada na Justiça Militar, sendo distribuído à Primeira Auditoria Regional, os autos do inquérito policial instaurado contra o soldado Milton Paes de Azevedo, do Forte de São João, acusado de ter alvejado a tiro de fuzil um avião da Cruzeiro do Sul repleto de passageiros, quando voava rumo a São Paulo, ferindo um deles, o que obrigou a aeronave a regressar ao aeroporto. Os autos vão com vistas ao promotor, para denunciar ou não o acusado

Tecidos baratos
RIO, 11 (News Press). — Tendo o presidente da República aprovado o convenio firmado, entre a Comissão Central de Preços e os Sindicatos das Indústrias de Fiação e Tecelagem, Textil, de Cordalho, Estopa, Malharia e Meias, que congregam todos os industriais dos respectivos ramos em todo o país, deverá o comércio desta capital receber dentro de alguns dias, as primeiras meias de tecidos para serem vendidos a preços populares, o que se dará, simultaneamente, em todas as unidades da Federação.

Trata-se de uma contribuição das mencionadas indústrias à política do governo de barateamento do custo da vida. Pelo referido convenio, cada fabrica se obrigou a reservar uma quota mínima de cinco por cento das quantidades vendidas e quota mínima de cinco por cento das quantidades vendidas e faturadas, para venda por preços inferiores aos comuns.

REUNIÕES ORDINARIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9.30 horas.

EXPEDIENTE
Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 261 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente — Altino Arantes
Secretário-Geral — Amador F. Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE
Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

Foi rejeitado o parecer Afonso Arinos sobre a autonomia do Distrito Federal

Por uma subemenda, apresentada no final dos longos debates, o projeto, entretanto, vai ser remetido agora à Comissão de Justiça para apreciação — Não sofrerão descontos os salários dos funcionários federais, nos meses de novembro e dezembro — Exclusão de certas classes de trabalhadores na participação dos lucros patronais

RIO, 11 ("Correio"). — Das matérias constantes do expediente da Câmara dos Deputados figuraram três mensagens encaminhadas ao Parlamento pelo Poder Executivo: A primeira discute sobre a fixação dos efetivos dos oficiais do Corpo da Armada e dos demais corpos e quadros da Marinha de Guerra; a segunda fixa norma para a prestação do serviço militar pelos médicos, farmacêuticos e dentistas e pelos estuantes de medicina, farmácia e odontologia; e a terceira facultando ao ministro da Guerra promover o estagio em corpos de tropa e estabelecimentos do Exército brasileiro de oficiais subalternos, médicos da reserva da 2.ª classe.

O primeiro orador da tarde foi o padre Medeiros Neto, que fez o necrológico do professor Everado Bachener, falecido nesta capital, ocupando, em seguida, a tribuna o deputado Benedito Vaz, que requereu informações ao D. N. R., sobre obras rodoviárias de Goiás.

Em seguida, após o sr. Muniz Falcão ter reclamado informações diversas ao ministro da Fazenda, usou da palavra o deputado fluminense Celso Pecanha, que lançou um apelo à Justiça eleitoral no sentido de que apresse seu pronunciamento sobre as eleições suplementares realizadas em S. João de Mirim, Duque de Caxias e outros municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Relativamente às secas do Nordeste, sugerindo a construção de açudes na região para combate ao flagelo, falou o sr. Alencar Araripé, seguindo-se-lhe com a palavra o sr. Manuel Novais que encaminhou à Mesa um projeto de lei que abre o crédito de 10 milhões de cruzeiros para a construção de uma ponte entre Ilhéus e Pontal, no Estado da Bahia.

Também apresentou projeto o capichaba Dulcino Monteiro, dispondo sobre a revalidação de diplomas de médicos estrangeiros.

Ainda sobre política catariense falou o deputado Vanderlei Junior respondendo a discurso proferido no Senado pelo sr. Francisco Caldeira.

Os deputados Luiz Viana, da U. D. N. bahiana, e Miguel Couto Filho, do P. S. D. fluminense, solicitaram fosse inserido nos Anais um voto de saude para a passagem do 50.º aniversário do falecimento do eminente medico brasileiro Francisco de Castro.

SERVICO DE PREVENÇÃO CONTRA A CEGUEIRA
Depois de o deputado Vieira Lins ter lançado um apelo aos poderes competentes no sentido de serem instaladas Agências Postais em vários municípios para a venda de óculos, Breno da Mota, último orador do expediente, após ter se referido à visita que fez ao Instituto Benjamin Constant, sugeriu a criação, em nosso país, de um Serviço Nacional de Prevenção Contra a Cegueira, nos moldes do que já existe para combater a tuberculose, a lepra e ao mal de Hansen!

PROJETOS APROVADOS
Passando-se à ordem do dia, vários projetos foram aprovados, figurando entre eles o que altera a redação do art. 3.º, letra "a", n. 11, da lei n. 494, de 26-11-48, que modificou dispositivos da lei do imposto de consumo; o que autoriza o Poder Executivo a

abrir o crédito de um milhão e 500 mil cruzeiros, para atender, no presente exercício, as despesas destinadas à participação do Brasil em congressos, conferências e reuniões, a realizarem-se no estrangeiro, continuando, após essas votações, a discussão da emenda constitucional que dispõe sobre a restauração do Território Federal de Ponta Porã, falando favoravelmente sobre ela os srs. Leite Neto e Aral Moreira.

O presidente designou os deputados Alcides Lage, Uriel Alvim e Licurgo Leite para representarem a Câmara no Congresso dos Municípios do sul de Minas, a realizar-se nos dias 12, 13 e 14 do corrente.

O sr. Vieira Lins congratulou-se com o povo paranaense por ter o porto de Paranaguá sido incluído no plano de reaparelhamento dos portos.

APELO AOS BANCARIOS DE PORTO ALEGRE

O deputado Nelson Carneiro apeliou para o Senado no sentido de que dê preferência ao projeto de lei que institui o horário único para os bancários, acerca do que havia recebido um telegrama dos bancários de Porto Alegre, que leu da tribuna.

AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

A Comissão Especial encarregada de estudar a emenda constitucional proposta pelo Senado voltou a reunir-se hoje, a fim de discutir e votar o parecer do respectivo relator, sr. Afonso Arinos, favorável à emenda, através da qual passará o Distrito Federal a escolher o seu prefeito pelo voto direto do povo.

Tendo obtido vista da matéria o sr. Eurico Sales apresentou declaração de voto contrária à modificação sugerida pela Câmara Alta, sob a alegação de que não se poderá reformar o ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Acompanhando o ponto de vista sustentado pelo representante capichaba, o sr. João Roma também fez declaração de voto contra a autonomia do Distrito Federal, tendo recebido constantes apartes dos srs. Rui Almeida, Lobo Coelho e vários outros deputados que se batem pela aprovação da emenda nos termos do parecer do sr. Afonso Arinos.

O sr. Joel Presídio, cujo voto era decisivo, também tomou posição contra a emenda, tendo porém apresentado uma subemenda, pela qual será modificado, não o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, mas o art. 26 da própria Constituição, para autorizar a escolha do prefeito da atual capital da República, por meio de eleição direta.

Os trabalhos se prolongaram até às 21 horas, aproximadamente, tendo havido acalorados debates. Compareceram à reunião, diversos vereadores e inúmeras outras pessoas interessadas na autonomia do Distrito Federal.

Por fim, submetida a matéria à votação, verificou-se-se a rejeição da emenda do Senado por 4 votos contra 3. Favoravelmente à autonomia, votaram os srs. Heitor Beltrão, Afonso Arinos e Benjamin Faraiz e contra os srs. Eurico Sales, Joel Presídio, João Roma e Firman Neto.

A subemenda do sr. Joel Presídio será enviada à Comissão de Constituição e Justiça, a fim de que esta diga se a Comissão Ex-

pecial tem competência para apreciar.

Por proposta do sr. Gama Filho, que embora não pertencendo à Comissão tomou parte nos trabalhos e defendeu tenazmente a emenda autonomista, foi aprovado a inserção em ata de um voto de louvor à Câmara Legislativa do Distrito Federal, por haver concedido ao deputado Afonso Arinos o título honorífico de "Cidadão Carioca".

MODIFICAÇÃO NO REGIMENTO INTERNO

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou parecer do sr. Osvaldo Traqueiro, a respeito de um requerimento, no sentido de que todas as emendas à Constituição sejam votadas com a presença de mais de dois terços da totalidade dos deputados, de acordo com os parágrafos 6 e 9 do art. 171, do Regimento Interno. O relator, manifestando-se favoravelmente à referida sugestão, apresentou, em seguida o seguinte projeto de resolução que a Comissão aceitou: "Art. 1.º — Acrescente-se ao art. 171 do Regimento Interno os seguintes parágrafos: Parágrafo 10.º — A inclusão da emenda constitucional na ordem do dia, para votação será feita com a antecedência mínima de 8 dias, devendo ser comunicada por telegrama a todos os deputados; Parágrafo 11.º — Quando proposta a aceitação da Câmara pela primeira vez, a emenda constitucional somente poderá ser submetida à votação com a presença em plenário de mais de dois terços dos deputados. Senão se verificar esse "quorum" em três sessões consecutivas, a emenda será votada com a presença prevista no art. 73. Em qualquer caso, a votação será nominal".

CONSIGNAÇÃO NOS PAGAMENTOS DOS FUNCIONARIOS FEDERAIS
Considerado também foi o projeto que manda suspender, nos meses de novembro e dezembro, as consignações nas folhas de pagamentos dos funcionários civis e militares da União, incluindo-se nessas providências os servidores autárquicos e os inativos. Na qualidade de relator dessa proposição o sr. Nestor Duarte apresentou parecer favorável, que foi aprovado.

APROVEITAMENTO DOS EX-FUNCIONARIOS DO D. N. C.
A Comissão de Economia prosseguindo no exame do projeto governamental que cria o Instituto Nacional do Café, aprovou mais onze das 28 emendas sugeridas pelo sr. Iris Meimberg e, bem assim, uma do respectivo relator, sr. Napoleão Gomes Neves, mandando aproveitar os antigos funcionários do D. N. C. a qual tem a seguinte redação:

"Os cargos em funções do qua-

dro do D. N. C. serão providos pelos ex-servidores do extinto D. N. C. de conformidade com o disposto na lei n. 164, de 5-12-47".

Na Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, foi examinado o projeto que dispõe sobre a rescisão do contrato de arrendamento da Rede Mineira de Viação com a União, o qual se acha em regime de urgência. Na qualidade de relator, o sr. Jaime Teixeira apresentou parecer, que foi aprovado, opinando pela rejeição por já se encontrar em caminho a mensagem presidencial referente ao assunto.

VERBAS AOS MINISTERIOS
Pela Comissão de Finanças foram aprovadas emendas do Senado aos orçamentos dos Ministérios da Guerra e das Relações Exteriores e a do Congresso Nacional.

De acordo com o pensamento da Câmara Alta, a dotação referente ao Itamarati será reduzida, sendo a do Congresso aumentada. Com referência ao Ministério da Guerra haverá apenas transposição de verbas.

Teve prosseguimento o exame das emendas apresentadas ao Plano do Carvão Nacional, tendo-se aprovado uma das cinco sugeridas pelo sr. Jorge Lacerda, rejeitados três e adiada a votação de outra por se ter verificado um impasse. Dispõe esta última sobre a inclusão, no Conselho Consultivo do Plano, de representantes do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que são os Estados produtores de carvão.

Pelo sr. Halder Sampaio foi lido o parecer favorável ao projeto que cria a Fundação denominada Serviço Social Rural. O trabalho do representante pernambucano foi mandado à publicação, em avulso, para os necessários estudos.

PARTICIPACAO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS
Pela Comissão de Legislação Social foi discutido o projeto n. 1039, que dispõe sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas, com um substitutivo do respectivo relator sr. Celso Pecanha.

Foram aprovados dispositivos que excluem a participação dos empregados a serviço de profissionais liberais e instituições de beneficência, associações recreativas ou outras instituições sem fins lucrativos, e, bem assim, dos empregados domésticos, trabalhadores rurais de empresas coletivas ou individuais, isentas de contribuição do imposto de renda.

Pela Comissão do Serviço Público Civil foi aprovado parecer do sr. Ari Pitombo, contrário ao projeto que desbarga da contribuição de 5% para o IPASE, os servidores discriminados no artigo 201, do Estatuto dos Funcionários Públicos.

PARA VEREADOR

LUIZ GLYCERIO DE FREITAS

A EUROPA E A AMERICA

FRANCISCO PATI

Nós, brasileiros, uruguaios, chilenos, canadenses, estadunidenses, etc., somos, não seria preciso dizê-lo, bons brasileiros, bons uruguaios, bons chilenos, bons canadenses, bons estadunidenses, etc. Somos, porém, ao mesmo tempo, americanos: bons e convictos americanos. Sabemos que o Brasil se acha situado na América e que a América é o continente da liberdade. Podemos, por isso, invocar indiferentemente ou a nossa qualidade de filhos do Brasil ou a de súditos da América. Fazem-lo, aliás, com absoluta convicção e com grande entusiasmo, porque sabemos que este continente se impõe ao respeito dos outros continentes pelo culto intrínseco das liberdades individuais!

Interessante é o fenômeno brasileiro.

Dentro do Brasil somos "principalmente" paulistas, mineiros, paranaenses, pernambucanos, alagoanos, maranhenses. Temos, de acordo com a fórmula de Rodenbach, "uma província no coração". Isso é verdadeiro também dentro de cada Estado. Aqui em São Paulo, por exemplo, somos campineiros, ampereenses, piracicabanos, limeirenses, francanos. Se fosse permitido, eis como denominaríamos, nas cartilhas de identidade e outros documentos oficiais, a nossa nacionalidade: ampereense (é o meu caso particular), paulista, brasileiro. Na capital, sobrepairando à vila natal, à província e à própria pátria, — a América. Um dos maiores poetas de Castro Alves chama-se exatamente "O Livro e a América".

No estrangeiro, somos conhecidos, primeiro, pelo continente. Um brasileiro, um uruguio, um chileno, um estadunidense, em chegando a Paris, são, antes de mais nada, americanos.

— Êtes-vous américain?

— Oui, je suis brésilien.

O sujeito pergunta se somos americanos e nós respondemos que somos brasileiros. Está certo. Somos americanos do Brasil, ou, se preferirmos, brasileiros da América. Na França, na Itália, na Inglaterra, no Oriente, um brasileiro é antes de tudo um americano. A idéia do continente prevalece nas exigências das relações internacionais. Ser americano é, aos olhos do europeu ou do asiático, pertencer a qualquer um dos países da América. Existe, por isso, uma nacionalidade continental, se assim me posso exprimir, diferente ou que completa a nacionalidade territorial.

Não se passa a mesma coisa com os europeus e os asiáticos.

NOTAS E COMENTARIOS

PATRIMONIO HISTORICO

Terminou o seu trabalho a comissão nomeada pelo prefeito municipal, na Secretaria de Educação e Cultura, para elaboração de um anteprojeto de lei criando o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico do Município de São Paulo.

Essa comissão, composta pelos srs. professor Ernesto de Sousa Campos, Sérgio Buarque de Holanda, Luiz Sala, Flavio Motta, Gomes Cardim e Francisco Pati, deverá reunir-se na próxima segunda-feira, na sede do Serviço Nacional de Defesa e Proteção do Patrimônio Histórico e Artístico, para o fim de assinar o anteprojeto em sua redação definitiva. Logo a seguir será ele entregue ao titular da pasta. A entrega ao sr. governador da cidade será feita ainda nos primeiros dias da próxima semana, com sua solenidade.

De acordo com o Ato Municipal N. 1.146, de 1936, que regulamentou o Departamento de Cultura, entre as atribuições do seu diretor figurava a de promover o tombamento dos monumentos de valor histórico ou artístico da cidade. Com base nesse dispositivo, cria-se agora o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico. A última palavra será dada pela Câmara, a quem cabe, com efeito, transformar o anteprojeto em projeto definitivo, para a sanção do chefe do Executivo.

A importância dos objetivos do novo Serviço e o caráter de necessidade urgente com que ele se apresenta animam-nos a confiar na ação do legislativo municipal. Existe, até agora, tão somente o Serviço Nacional de Patrimônio Histórico e Artístico. Estuda-se no momento a criação do Serviço Estadual. O Serviço Municipal é o terceiro. Os três trabalharão de comum acordo, por meio de convenções. Na cúpula do importante edifício estará o Conselho Consultivo, a ser constituído por nomeação, entre pessoas de alta reputação social e intelectual.

São Paulo não é cidade muito rica em monumentos históricos. O progresso consumiu a maior parte. E' preciso, porém, andar depressa, para não perder os que restam e que são poucos.

A função dos "Serviços" acima nomeados é cuidar da preservação de monumentos históricos, artísticos e culturais, isolados ou integrados em conjuntos urbanos ou rurais, adotando medidas que visem a manter e realçar-lhes os aspectos característicos. Incumbem-lhes, ainda, proteger e valorizar os paisagens particularmente dotadas pela natureza ou agenciadas pela indústria humana, manter, incentivar e reavivar o culto das tradições locais, zelando, em suma, pelo inventário, manuten-

ção, conservação, classificação e catalogação de arquivos, documentos e bens móveis de qualquer natureza que ofereçam interesse histórico, artístico e cultural.

As 10 horas de hoje, o governador Lucas Nogueira Garcez presidirá a cerimônia de inauguração da segunda via da avenida Jabaquara, recentemente construída. Trata-se de uma artéria de grande importância e cuja segunda via, asfaltada dentro dos métodos mais modernos, traz grande facilidade na ligação entre a cidade, Vila Mariana, Saúde e o Jabaquara. Trata-se de um empreendimento que facilitará grandemente o trânsito para aquele populoso bairro.

O prof. Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de secretários de Estado e membros de seus gabinetes civil e militar, presidirá, hoje, à inauguração do trecho de acesso à capital da rodovia Presidente Dutra, estabelecendo ligação direta da importante artéria com a avenida Tiradentes.

A cerimônia será realizada às 9 horas da manhã, na Ponte das Bandeiras, com o comparecimento de representantes do ministro Alvaro de Sousa Lima, da V. G. e Obras Públicas, do diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, de altos dirigentes do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, do prefeito municipal, eng. Armando de Arruda Pereira e outras autoridades estaduais e federais.

A cidade e as eleições

Em linhas gerais, eis aqui uma relação dos principais problemas urbanísticos da capital paulista: a) vias de acesso aos bairros; b) ampliação do centro urbano; c) zoneamento; d) limitação da altura dos edifícios; e) remoção de "cortiços"; f) pavimentação; g) água encanada e esgoto; h) condução abundante e rápida; i) construção de casas populares; j) suprimento fácil de gêneros alimentícios; k) hospitais acessíveis, centros de saúde, postos de puericultura, ambulatórios, lactários, bancos de sangue, etc.; l) construção de praças arborizadas e conservação das poucas existentes; m) conservação das matas e dos bosques circundantes; n) traços populares; o) bibliotecas de bairro ou Casas de Cultura; p) bibliotecas e parques infantis.

Como os leitores vêem, as necessidades da capital paulista esgotam quase o alfabeto.

A Câmara cujo mandato expira em janeiro do ano próximo prestou atenção às necessidades do município? Quem vê, no alto das praças públicas, em letras garrafais, a declaração de que este e aquele vereadores apresentaram cerca de dois mil "trabalhos" cada um, tem ou imagina ter a impressão de que foi proveitosa a legislatura expirante. A verdade, entretanto, é que continua tudo por fazer. A luta entre o Executivo e o Legislativo, aquele sendo órgão da confiança do governo do Estado e este do povo, comprometeu grandemente a eficiência da legislatura. Só o exame das contas de 47, 48, 49 e 50 consumiu a maior parte das energias legislativas dos srs. vereadores.

No último ano da anterior administração foi encomendado a técnicos norte-americanos um "Plano de Melhoramentos". Recebido com reserva pela opinião pública, segundo tivemos ocasião de registrar, acerbamente criticado pelos próprios técnicos da Prefeitura, certo é que o "Plano de Melhoramentos" serviu ao menos para esquematizar as nossas deficiências, através da observação estrangeira. Valeu a advertência nele contida, principalmente com relação ao problema do transporte coletivo. "Milhares de pessoas — disseram os técnicos norte-americanos — que trabalham no centro comercial, ficam em filas, muitas vezes por mais de uma hora, esperando ônibus, ou então se dependuram nos bondes, lotam caminhões, sucedaneos de ônibus, viajam em trens suburbanos — alguns deles puxados por velhas locomotivas a carvão — ou se utilizam de autos-lotação de todo tipo".

Não era preciso ter vindo de fora para perceber isso. Toda vez que a população de uma cidade se vê obrigada a esperar condução em fila, filas intermina-

veis, durante mais de vinte minutos de espera cada vez, qualquer coisa não funciona bem na sua administração. A condução deve tomar-nos o menor tempo possível. Quem trabalha seis ou oito horas por dia precisa sair de casa apenas com o tempo de antecedência necessário para não perder o bonde (ou o ônibus, ou, ainda, o trem subterrâneo). A cidade é obrigada a colocar os seus habitantes, dentro do mais breve prazo possível, em todos os locais de trabalho. Equivale a dizer que o transporte coletivo é o seu problema número 1. Pensou nisso — pergunta-se — a atual Câmara de Vereadores?

Não é nosso intuito entrar também na campanha eleitoral e fazer guerra de nervos aos candidatos à eleição ou à reeleição. E' nosso desejo, tão somente, mostrar ao povo paulista a multiplicidade e a importância dos nossos problemas municipais, os quais, queramos ou não queramos os srs. edis, continuam onde estavam. Mostrando-os, é, ainda, nosso pensamento, fazer ao povo de São Paulo uma recomendação muito sincera: a de que de seu voto, domingo próximo, com entusiasmo cívico, a todos quantos, pelas tradições partidárias ou pessoais, ofereçam garantias de eficiência e honestidade no desempenho do mandato. Uma Câmara de Vereadores é talvez o órgão mais importante da administração local, porque lhe cabe traçar os planos de conjunto e promover-lhes a execução, tendo em vista, num e noutro caso, o progresso da cidade e o bem-estar dos respectivos moradores.

O vereador é o elemento de ligação entre a cidade e a administração, ou seja, entre o povo e o governo. Por estar mais em contato direto com a população cumpre-lhe conhecer-lhe as necessidades e os problemas. São Paulo precisa urgentemente de um "programa de melhoramentos". Não é possível perpetuar-se o regime de administração "à la carte", isto é, segundo os interesses político-partidários ou de acordo com os pruridos urbanísticos deste ou daquele chefe. "Qualquer rapazola de Ginasio — disse o sr. Moses, da "International Basic Economy Corporation" — poderia criar grandes projetos, para cinquenta ou cem anos, de magníficas perspectivas de bairros residenciais e industriais". E' indispensável, porém, que os projetos estejam, primeiro, de acordo com as tradições locais, e, segundo, de acordo com os interesses da cidade e dos habitantes, respeitando as liberdades individuais e evitando a confusão econômica.

As urnas, pois! Com entusiasmo e com o desejo de não errar.

NA SESSÃO DO SENADO

O embaixador Luzardo teria tomado medidas contra o "asilo de embaixada" na Argentina

VIOLAÇÃO DE CONVENÇÃO INTERNACIONAL — SOLICITADAS INFORMAÇÕES AO ITAMARATI SOBRE A CONDUTA PARCIAL DO NOSSO REPRESENTANTE, DURANTE A RECENTE INTENTONA CONTRA PERON — LUCROS FABULOSOS NA RETENÇÃO DE EMBARQUES DE CAFÉ — OS TRABALHOS

RIO, 11 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Alfredo Neves celebrou o cinquentenário do nascimento do professor Francisco de Castro.

Em seguida o sr. Alencastro Guimarães afirmou que o sr. Getúlio Vargas ignora o que se está passando em relação aos embarques de café para o exterior, embarques esses inopinadamente sustados pela Comissão de Economia Cafeeira. Adiantou que o Senado e a Nação deviam ficar sabendo de que por trás disso tudo há uma manobra muito grande, rendendo fabulosos lucros aos que chegam a retenção em prejuízo evidente dos embarcadores garantidos com suas quotas no caso do porto. Frisou que tal não se passaria, se o Distrito Federal já viesse no regime de sua autonomia, porquanto haveria um governo local de responsabilidade que se mexeria para acabar com esse estado de coisas.

O sr. Mozart Lago apertou dizendo que infelizmente o Distrito Federal é "a casa da mãe Joana" em que todo mundo mexe e manda". Apoiaram também o orador os srs. Carlos Gomes de Oliveira, Flavio Guimarães e Hamilton Nogueira.

IVO DE AQUINO PROTESTA

Finalmente o sr. Ivo de Aquino protestou contra a retirada da estatua de Santos Dumont da cidade de Paris, feita pelos nazistas, ao tempo da guerra, pedindo a sua reposição.

CONDUTA DO EMBAIXADOR LUZARDO

Durante os trabalhos o sr. Ferreira de Sousa apresentou o seguinte requerimento de informações: "Requerio solicite a Mesa do sr. Ministro das Relações Exteriores na forma do art. 125, le-

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: Saldo Anterior, Cr\$ 250.787.932,60; Movimento do dia, Cr\$ 47.648.118,10; Total do mês, Cr\$ 298.436.050,70; Salidas: Saldo Anterior, Cr\$ 311.377.280,10; Movimento do dia, Cr\$ 84.345.472,40; Total do mês, Cr\$ 375.722.752,50.

Consumo de berilo

RIO, 11 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr. Otto Englehart, presidente da Berilium Corporation, de Pensilvânia, nos Estados Unidos, consumidora de 80% do berilo produzido no Brasil. O sr. Otto Englehart combinará com os industriais brasileiros a intensificação das remessas de berilo, em virtude de não chegar a produção atual para a metade do consumo da Berilium Corporation, que fornece 90% do citado minério para o programa de defesa dos Estados Unidos e das Nações Unidas. Na próxima semana, o presidente da Berilium Corporation visitará as cidades de Montes Cleros e Governador Valadares, e após irá a Bahia e Paraíba, também produtores do berilo.

O sr. Otto Englehart declarou que tem grande desejo de percorrer o Brasil, por ser também "brasileiro", pois nasceu na cidade americana denominada Brasil, no Estado de Louisiana.

DISCUSSÃO DA MATERIA

Se passa-se à ordem do dia constante da seguinte matéria: Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 125, que declara de utilidade pública a Liga Alagana Contra a Tuberculose, com sede em Macaé; rejeitado. Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 198, de 1951, que declara de utilidade pública a Federação Brasileira de Homocapitas; rejeitado.

Segunda discussão do projeto de lei do Senado n. 10, de 1951, que manda erigir, na cidade de Belém, capital do Estado do Pará, monumento à memória de Pedro Teixeira, em comemoração do movimento do que resultou a incorporação da Amazônia ao Território Nacional; aprovado.

Góis desmente

RIO, 11 ("Correio") — O famoso comentarista norte-americano Drew Pearson afirmou que o general Góis Monteiro estaria tentando obter armas dos Estados Unidos para fortalecer os demais países da América Latina contra os propósitos expansionistas do governo argentino de Peron. Ouvindo por um jornal do Rio, pelo telefone internacional, o chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas do Brasil, ora em Washington, replicou: "Isso é tão estúpido que não merece qualquer atenção. Não tratei com os norte-americanos de assuntos ligados à América Latina. Tenho discutido, e encontrado boa acolhida, os interesses do Brasil e dos Estados Unidos".

Depois de acentuar que o que mais preocupa os dois países é a perspectiva da guerra, o general Góis Monteiro assinalou que o conflito coreano representa um jogo de cartas cega preparatório de uma guerra mundial, como fora na segunda hecatombe a revolução espanhola.

Morre no Brasil uma criança por minuto

RIO, 11 (News Press) — Salientando a necessidade da conjugação dos esforços em todo o Brasil, em benefício das crianças pobres, a senhora Cordelia Vital forneceu uma estatística alarmante. Segundo dados apurados pelos técnicos nascem anualmente 1.260.000 crianças, das quais apenas 736.000 conseguem sobreviver, morrendo assim, uma criança por minuto.

Por outro lado, informa também que o índice de mortalidade materna eleva-se a 7.938 mortes por minuto.

— Muito bem. Agora parece que o Maranhão está calmo e não há perigo de explodir.

Petroleo no Maranhão

RIO, 11 (AN) — O presidente do Conselho Nacional do Petróleo, sr. Plínio Cantanhede, em sua audiência de ontem, com o presidente Vargas, disse que, dentro de pouco tempo, numerosos poços de petróleo serão abertos em São Paulo, Paraná, Amazonas, Maranhão, onde os estudos de prospecção já evidenciaram a existência de vastos lençóis petrolíferos.

— No Maranhão também? — perguntou o presidente. E o sr. Plínio confirmou: — Sim, presidente, no litoral do Maranhão. O sr. Getúlio Vargas sorriu e acrescentou: — Muito bem. Agora parece que o Maranhão está calmo e não há perigo de explodir.

Declarou o ministro João Neves da Fontoura, como é do conhecimento público, que os partidos declinaram do convite para integrarem a Delegação do Brasil na ONU, sem nenhum desapeço, aliás, à política exterior do governo. Nesse sentido seus presidentes estiveram no Itamarati, dando-lhe densa decisão deliberativa. Como consequência, o presidente Getúlio, desejando de não privar a representação brasileira da presença de homens políticos, autorizou-me a pedir à Câmara e ao Senado — frisou o ministro João Neves — a indicação de um representante de cada uma dessas casas do Congresso, devendo assim a Delegação do Brasil contar com

HUMANISMO CRISTÃO

O mundo - O homem - O cristão

I I I

Dr. D. AIDANO ERBERT O.S.B.

Na ordem material-física das energias mensuráveis, o efeito não pode ser maior que sua causa. Na ordem espiritual, não há equação mensurável entre causa e efeito. Quanto mais espiritual é a pessoa, tanto mais sua eficiência excederá as proporções de igualdade observadas na ordem física. Já no fenômeno "vida", e na própria vida vegetativa, a imaterialidade, isto é, a eminência ontológica sobre a coerção da matéria, permite efeitos imponderáveis, não explicáveis pelo substrato material, portador do fenômeno vital. Sirva de exemplo a reprodução auto-catalítica de moléculas de albumina.

Isso posto, pode-se esperar, talvez, que a recondução do homem secularizado e, por isto mesmo, dissociado da harmonia cósmica, sua reintegração na ordem natural e, portanto, sua cristianização, enfim, será o efeito da ação imponderável de fermento espiritual dos cristãos de alto quilate, pois as forças institucionais como tais não atingem. Estes cristãos predestinados a serem o "sal da terra" e a "luz do mundo" vivem "escondidos com Cristo em Deus". Entregam a Deus o próprio eu, e d'Ele recebem a segurança existencial do amor. Vivem do misterio central da religião, da Incarnação, eterna prova de amor de Deus que, pela humanidade de seu Filho Unigênito, consagrou o mundo. Vivendo escondidos com Cristo em Deus, estão "crucificados ao mundo". Pode-se imaginar compromisso mais doloroso e mais constringente com o mundo? Pelo misterio vivido da Incarnação e Redenção, os cristãos de escol não sucumbem ao perigo da secularização, nem caem no extremo oposto, isto é, no exagerado espiritualismo que despreza a matéria e foge da vida.

A religião cristã não é uma religião entre outras. Não dá à vida humana apenas o esplendor convencional de solenidade social. Ela quer transformar o homem desde a raiz, e em sua totalidade. Por isso, quer remir e santificar não só a alma, mas também o corpo, a história e a cultura do mundo humano todo. Por isso, nada rejeita que tenha razão de humanamente bom e nobre, antes, preenche-lhe o sentido. A religião cristã condena os atos humanos, e ainda os atos "religiosos", quando entendidos como garantia humana contra Deus.

O cristão verdadeiro transforma, pois, o mundo e os seus valores em expressão e molde de sua decidida conversão para Deus. Como Cristo, sendo Deus, tornou-se homem verdadeiro, o cristão afirma o mundo, este mundo da matéria e da vida, em todos os seus

setores, com Cristo, por Cristo, em Cristo.

O sentido cristão da intimidade com o mundo está na elevação intencional das coisas criadas para ofrenda divina, em que o homem se oferece a Deus. O discípulo de Cristo não procura refúgio em qualquer potência deste mundo, para encontrar remédio contra as incertezas e dúvidas existenciais. Por isso, não se perde ao mundo, sem contudo, cometer o curto circuito de condenar o mundo e viver-lhe as costas.

O verdadeiro cristão leva a bom termo a missão redentora de Cristo, fazendo frutificar o misterio da Incarnação. Como a humanidade de Cristo encontra sua última elevação e suprema perfeição "in situ Patria", na intimidade Trinitária, todos os domínios mundanos em contato humano, ciência, artes, economia, são elevados, pelo cristão, na virtude sacramental de Cristo, à ordem sobrenatural, sem prejuízo de seu valor autônomo cristiano-humano, quer dizer, sem violação de sua relativa autonomia e direito inerente.

As espiritualismos falso que jamais morre parecem estas palavras "ofensivas aos piedosos ouvidos". O espiritualismo falso-religioso não se dá conta da dura realidade da matéria, da condição da "sua lúris" própria da contextualidade material que, simplesmente, não se dissolve na função de símbolo de ser espiritual. Não repara também que as parábolas de Cristo respeitam o ser próprio, a realidade das coisas deste mundo, fazendo-as apenas transparentes à suprema realidade que é o mistério da Divindade. Os sacramentos, esta ligação ao mundo das coisas naturais, preservam a Igreja da espiritualidade unilateral e autista, material, como a transubstanciação sacramental a preservar dum ilegítima síntese cósmico-divina, em que a realidade divina seria engulida pelo elemento terrestre.

Cristianismo significa aliança entre o espiritual e o material, o natural e o sobrenatural, sob o impulso do Espírito Santo. Não importa em espiritualidade que para entre o céu e a terra, abandonando a elevação às forças do maligno. E' elevado, dentro do mundo e com o mundo, pela entrega a Deus. Todo domínio cultural, todo setor do mundo, como toda legítima aspiração humana encontra na religião cristã seu lugar onde expandir-se. O cristão não pode deixar de ser homem. Antes, como cristão, o homem deve, em seu ser humano, desenvolver-se à mais idêntica perfeição natural humana, em seguimento d'Aquele que, de preferência, se chamava "Filho do homem".

DECLINIO NA PRODUÇÃO ALGODOEIRA

RIO, 11 (A. N.) — No despacho de ontem, com o presidente Vargas, o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, prestou amplas informações sobre o declínio que ora se verifica na produção algodoeira do país, sobretudo no Nordeste, onde a safra prevista não ultrapassará este ano trinta e cinco mil toneladas. Muito preocupado com o assunto, o presidente da República recomendou ao ministro da Agricultura que submeta, com a maior brevidade possível, à sua consideração a recuperação da produção do Nordeste. Já no próximo despacho, da semana vindoura, o sr. João Cleofas deverá apresentar ao sr. Getúlio Vargas um relatório sobre as medidas recomendadas, de cuja aplicação depende o futuro de uma das mais importantes culturas agrícolas do país.

ARGENTINA NÃO CUMPRIRÁ OS ACORDOS

RIO, 11 (Asapress) — Informa um vespertino local que a Argentina não terá trigo suficiente para cumprir os acordos comerciais com o Brasil, estando os nossos moinhos ameaçados de reduzir sua produção em 50%.

Entendimentos com os proceres partidários para a formação de nossa delegação à ONU

Dificuldades encontradas pelo ministro João Neves da Fontoura — Na chefia da representação o embaixador Pimentel Brandão

RIO, 11 (Asapress) — Declarou o ministro João Neves da Fontoura, como é do conhecimento público, que os partidos declinaram do convite para integrarem a Delegação do Brasil na ONU, sem nenhum desapeço, aliás, à política exterior do governo. Nesse sentido seus presidentes estiveram no Itamarati, dando-lhe densa decisão deliberativa. Como consequência, o presidente Getúlio, desejando de não privar a representação brasileira da presença de homens políticos, autorizou-me a pedir à Câmara e ao Senado — frisou o ministro João Neves — a indicação de um representante de cada uma dessas casas do Congresso, devendo assim a Delegação do Brasil contar com

a presença virtual dos partidos e a colaboração do poder legislativo.

Perguntado se já havia executado essa deliberação, o sr. João Neves respondeu afirmativamente, dizendo que ontem mesmo estivera na Câmara e no Senado, transmitindo os convites aos srs. Nereu Ramos e Café Filho. Agora aguarda apenas a indicação dos nomes do deputado e senador escolhidos, para levar ao presidente Getúlio o decreto com a delegação completa. Os nomes serão apresentados ainda hoje.

O EMBAIXADOR PIMENTEL BRANDÃO

RIO, 11 (Asapress) — Apuramos que a Delegação do Brasil na

ONU será chefiada mesmo pelo embaixador Pimentel Brandão, compondo-se ainda dos embaixadores João Carlos Muniz e Gilberto Amado, além dos representantes da Câmara e Senado.

RECUSA DA U.D.N.

RIO, 11 (Asapress) — Comentando os meios políticos que a atitude da U.D.N., declinando do convite para integrar a delegação brasileira à O.N.U., tem como fundamento o fato de não confiar o partido da oposição na política internacional atualmente seguida pelo Brasil. Tem, por outro lado, erros que poderiam estar o governo cometendo em face de casos internos, entre os quais destaca-se o caso do Clube Militar.

Jardim da Infância na Vila Militar

RIO, 11 (AN) — Atendendo às necessidades de populações menos afortunadas de recursos educacionais, o Ministério da Educação acaba de assinar um acordo especial com o capitão padre João Batista Cavalcanti, capelão da 1.ª Região Militar, para a construção de um jardim da infância na Vila Militar. Pelo acordo, o Ministério concederá um auxílio de 100 mil cruzeiros para a execução das obras, cabendo ao I. N. de Estudos Pedagógicos a sua supervisão e fiscalização.

Falta de crédito em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Notícia um vespertino que a situação neste capital, devido a falta de crédito, é alarmante, sendo que diversas fábricas fecham suas portas e os comerciantes restringem seus negócios. Será feito um apelo ao governador do Estado a fim de que interceda junto ao Banco do Brasil para facilitar a obtenção do crédito.

Ha dez anos num lugar do Atlantico

CARLOS DÁVILA

de Moscou de outubro de 1943 e na do Cairo, de novembro do mesmo ano. Quando, a 1.º de dezembro de 1943, Roosevelt, Churchill e Stalin deram por terminada a Conferência de Teerã, começou-se a recear pelas doutrinas da Carta. De agosto a outubro de 1944, durante a conferência de Dumbarton Oaks, os representantes apenas das grandes potências (Estados Unidos, Inglaterra, Rússia e China) lançaram as bases da organização mundial das nações. Em fevereiro de 1945, em Yalta, passaram-se coisas que ainda estavam envolvidas em segredo e que constituíram um afastamento dos princípios da Carta. Isso, porém, não importava, pois ali em Yalta, Stalin, Roosevelt e Churchill marcaram a data para a conferência de S. Francisco. Ali, de 25 de abril a 26 de junho de 1945, foi redigida e assinada por 50 nações a ata de constituição das Nações Unidas, na qual ainda se rendia homenagem às doutrinas igualitárias da Carta do

Atlântico, mas se aceitava um Conselho de Segurança aristocrático com direito de veto para os Cinco Grandes.

Já haviam aparecido, contudo, os atritos entre os Cinco Grandes e não só a Carta do Atlântico como a paz do mundo haviam entrado no período de prova que ainda estamos atravessando. E, assim, o general Marshall, com Murray Butler depois da Primeira Guerra Mundial, teve de dizer às Nações Unidas a 17 de setembro de 1947: "Em vez de paz, liberdade e segurança econômica, vemos ameaça, crise e miséria". Mas, neste décimo aniversário, temos de esquecer-nos desse responsos fúnebre e renovar a nossa esperança em que a luta pelos princípios da Carta não tenha sido abandonada. Temos de apegarmo-nos a ela, assim como às Nações Unidas, com todos os seus defeitos e desvios, porque representam as únicas bases possíveis para um futuro mundo melhor. Talvez a melhor homenagem às doutrinas igualitárias da Carta do

Atlântico seja a de prestar à Carta do Atlântico no seu décimo aniversário seja transcrita em toda a sua esplêndida inteireza.

Disseram Roosevelt e Churchill o seguinte: "1. — Os seus países não procuram engrandecimento territorial ou de outra qualquer espécie. 2. — Não desejam ver modificações territoriais que não estejam de acordo com a vontade livremente manifestada dos respectivos povos. 3. — Respeitam o direito que têm todos os povos de escolher a forma de governo sob a qual querem viver e desejam ver restaurados os direitos soberanos autônomos dos países que deles foram privados pela força. 4. — Com o devido respeito às suas obrigações atuais, esforçar-se-ão por fomentar o gozo por todos os Estados, grandes ou pequenos, vencedores ou vencidos, do acesso em igualdade de condições ao comércio e às matérias primas mundiais de que necessitam para a sua prosperidade econômica. 5. — Querem conse-

DIRETRIZES TRACADAS PELA JUSTICA

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Radiomania — James Stewart e Barbara Hale — B. da Tela — Nacional — As 13, 15, 17, 18, 45, 20, 30 e 22, 15 horas.

Rita
SAO JOAO

De Corpo e Alma — June Haver e William Lundigan — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOACAO

Radiomania — Barbara Hale e James Stewart — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Radiomania — Barbara Hale e James Gleason — B. da Tela — Nacional — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

Radiomania — James Stewart — Tarzan na Terra Selvagem — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Radiomania — Barbara Hale e Patricia Medina — B. da Tela — Nacional — As 19, 30 e 21, 30 horas.

RECREIO

Sonhando de Olhos Abertos — Danny Kaye — Monstro de Um Mundo Perdido — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.

SAMMARONE
(PIRANGA)

Radiomania — James Stewart — Últimos Dias de Pompeia — B. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.

TROPICAL

As 14, 19, 30 e 21, 30 horas — Radiomania — Barbara Hale — Só as 14 horas: O Que Pode Um Beijo — Proib. 10 anos — B. da Tela, Nac.

RIALTO

Radiomania — James Stewart — De Corpo e Alma — B. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.

CINEMAX
SAO CAETANO

Aviso aos Navegantes — Super nacional — Oscarito e Grande Atelo — As 19 e 21 horas.

PRIMAX
SAO CAETANO

Aviso aos Navegantes — Super nacional — Grande Otelo — Serra Sangrenta — As 20 horas.

TANGARA
SANTO ANDRE

Aviso aos Navegantes — Nacional — Anselmo Duarte e Eliana — As 19 e 21 horas.

Jamoio
SANTO ANDRE

Aviso aos Navegantes — Nacional — Oscarito — Cowboy do Arizona — As 20 horas.

PAULISTANO — O Setimo Yeu — James Mason — Saudades de Teus Labios — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

FEDRO II — Crime no Circo — J. Scott — Bandido do Eldorado — Proib. 14 anos — Atual, em Revista 222 — As 13, 45 horas.

STA. HELENA — Guerrilheiros das Filipinas — Tyrone Power — A Voz das Pistolas — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 221 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Rei do Rancho — Beverly Tyler — O Grande Embuste — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 220 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Kim — Errol Flynn — Historia de Uma Heranca — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51X40 — Nacional — As 13, 45 e 18, 45 horas.

VITORIA — Hoje grandioso show com os maiores cartazes da Radio Paulista — As 20 horas.

TUCURUVI — Estranha Caravana — John Wayne — La Cumparsita — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19, 15 horas.

Mowgli, o Menino Lobo — Sabu e Rosemary de Camp — J. Cinemat — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Mowgli, o Menino Lobo — Sabu e Ralph Byrd — S. Cinemat — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Mowgli, o Menino Lobo — Sabu e Ralph Byrd — S. Cinemat — Nacional — As 19, 30 e 21, 30 horas.

JARAGUA — Aviso aos Navegantes — Super nacional — Oscarito — Sublime Ideal — As 18, 45 horas.

VOGUE — Aviso aos Navegantes — Super nacional — Anselmo Duarte — Tarzan e a Escrava — As 18, 45 horas.

IP. PALACIO — Mowgli, o Menino Lobo — Sabu — Tão Perto do Coração — J. da Tela — Nac. As 18, 45 horas.

CARLOS GOMES — Aviso aos Navegantes — Super nacional — Grande Otelo — Do Amor Só e Dinheiro — As 18, 45 horas.

D. PEDRO I — A Lei é Implacável — R. Scott — Que Papai Não Saiba — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19, 15 horas.

STO. ANTONIO — Mowgli, o Menino Lobo — Sabu — Caravana de Bravos — Proib. 10 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 18, 45 horas.

S. GERALDO — Mowgli, o Menino Lobo — Sabu e Ralph Byrd — Atual, em Revista — Nac. As 19, 30 e 21, 30 hs.

REX — Crepusculo dos Deuses — William Holden — Brasa Viva — Atual, em Revista, 218 — Nac. As 18, 45 horas.

OVERDAN — Cabaré dos Turunus — Wallace Beery — Tra-palhadas do Haroldo — Marcha da Vida, 352 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — A Dominadora — Joan Crawford — A Lagoa dos Mortos — Atual, em Revista, 217 — Nac. As 19 horas.

IDEAL — Você Já Foi a Bahia? — Aurora Miranda — A Lagoa dos Mortos — Atual, em Revista, 218 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — Perdida de Amor — Irene Dunne — Crepusculo na Serra — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 350 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Gunga Din — Gary Grant — A Volta dos Homens Maus — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

S. JOSE — Radiomania — James Stewart — A Cegonha Demora-se — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 hs.

MODERNO — Radiomania — Barbara Hale — Cabaré dos Turunus — Marcha da Vida — Nac. — As 19 horas.

CINEMUNDI — Fugitivo da Guiltina — Robert Cummings — Curva do Destino — Proib. 18 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 19 horas.

METRO HOJE 13-10-1951 20-22-24

2ª SEMANA
DE NOTAVEL SUCESSO!

Errol FLYNN
DEAN STOCKWELL

PARA OS GAROTOS DOMINGO 51550S MATINAL AS 10-15 SHORTS DESENHOS VIAGENS COLORIDAS COMPLEX

CONFERENCIAS ESCOLAS E CURSOS

"SAUDE MENTAL E SOCIEDADE" — O psiquiatra inglês dr. T. M. Ling, diretor-medico do famoso Roffey Park Rehabilitation Centre, pronuncia hoje, às 10 horas, no Instituto de Biologia da Universidade de São Paulo, a sua última conferência subordinada ao tema "Saude mental e sociedade".

POSSIBILIDADES DE UMA COLABORACAO ECONOMICA ENTRE A AMERICA DO NORTE, EUROPA E AMERICA DO SUL — Será realizada, no dia 16, às 10, 30 horas, na Escola de Sociologia e Política de São Paulo (Prédio da Escola de Comércio "Alvares Penteado"), uma conferência intitulada "Possibilidades de uma colaboração econômica entre a América do Norte, Europa e América do Sul" pelo prof. Frederico M. Paces, catedrático de Técnica Bancária, Industrial, Comercial e Profissional da Faculdade de Economia da Universidade de Turim.

"PRINCÍPIOS SOCIAIS DO CRISTIANISMO" — Em prosseguimento ao "Ciclo de Difusão Cultural", organizado pela Associação Cristã de Moços, realiza-se, no dia 17, às 20 horas, uma conferência pelo sr. Tito Brasil Fortner, presidente da A. C. M., que abordará o tema "Princípios sociais do Cristianismo".

"UM PADRE NA SUECIA" — No dia 17, o Centro Cultural Brasileiro, que fará realizar a sua 17ª palestra cultural, às 20, 30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal.

A palestra está a cargo do padre Roberto Saboya de Medeiros, que discorrerá sobre o tema "Um padre na Suécia".

"CANCER DO PULMAO" — Realiza-se hoje, às 10, 30 horas, no pavilhão Conde Lara, da Santa Casa, uma conferência pelo prof. Holmes Sellers, sobre o "Cancer do pulmão", ilustrada com um filme colorido. Antes da conferência, às 8, 30 horas, o prof. Holmes, na Santa Casa, fará uma intervenção torácica, tendo como anestesista o dr. Pary Brown.

Escola de Serviço Social
Deve comparecer com urgência, à secretaria da Escola Social, à rua Sabara, 413, para assunto do seu interesse, o sr. J. J. de Almeida, filho do falecido George Hubbs.



"A MENSAGEM DOS RENEGADOS" — Esta é a era dos grandes espetáculos ao ar livre. Por esse motivo, cenas de roubo de gado ou de multidões avançando à conquista do ouro se tornam notáveis pela sua ausência no filme de ação que é "A Mensagem dos Renegados" (The Redhead And The Cowboy), com Glenn Ford, Rhonda Fleming e Edmond O'Brien, que, enredo se tece em torno da Guerra Civil Americana, se bem que o filme seja todo cheio de lances emocionantes. Esse tecelão da Paramount é uma mistura da luta dos Confederados e de uma trama de espionagem, e vai provar a sempre crescente popularidade dos filmes de grande ação que possuem um enredo melodramático. Já está um instantâneo da câlida e ruiva Rhonda Fleming e do seu cowboy Glenn Ford, enquanto os dois conversavam ao ar livre, num intervalo de filmagem desse grande e emocionante filme.

ASTER — Motorista Terremoto — Red Skelton — Perdidos na Tormenta — B. da Tela — Nac. As 19 horas.

YFE — Hoje dois grandiosos filmes num só programa — Acompanha complemento nacional — As 19, 30 horas.

CATUMBI — Sublime Indulgência — Merle Oberon — O Assedio de Alcazar — Not. da Semana — Nacional — As 18, 45 horas.

S. JORGE — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Laura — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18, 45 horas.

S. LUIZ — Ali Babá e os 40 Ladrões — John Hall — Na Legião Estrangeira — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.

PENHA — Esse Impulso Maravilhoso — Tyrone Power — Você Já Foi a Bahia? — C. Jornal — Nac. As 19 horas.

CALIFORNIA — Só soítre — A Sombra da Outra — Nacional — Anselmo Duarte — A Clearitz — Proib. 18 anos — As 19 horas.

EXCELSIOR — Fronteiras Perdidas — Mel Ferrer — Era Uma Vez Dois Valentes — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 45 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Hoje em 2ª semana de apresentação de sucesso a grandiosa revista: "Piolo, o Candidato" com novos quadros e novos números — As 20, 30 horas.

SEYSEL — Apresentando pela primeira vez nesta capital a grandiosa revista em 19 quadros: "Branca de Neve e os 7 Anões", com autênticos anões — Deslumbrante Fantasia — As 21 horas.

MUSICA

RECITAL DE PIANO — Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditório da Escola de Engenharia São Paulo, a 4ª edição do ciclo de recitais do pianista Gilberto Tinetti.

CICLO BEETHOVEN — Prossegue hoje, às 21 horas, no auditório da Escola de Engenharia São Paulo, o ciclo de recitais do pianista Gilberto Tinetti, com o 2º violino: — Moszkowski, 2º violino: — Koromazov, violão, cello.

Informações, na Pró-Arte, à rua Barão de Itapetininga, 129 e 41.

RECITAL DE VIOLÃO — Será efetuado no dia 13, às 20, 30 horas, no Cine-Teatro São Francisco à rua Riachuelo, um recital pelo conhecido violonista brasileiro Barristrangelo, acompanhado pelo pianista Alberto Sae.

Integrará o programa o Coral Paulistano, sob a regência do maestro Miguel Arqueron.

A renda revertirá em benefício das Missões Católicas.

Ingressos, à avenida Paulista, 2324.

Justiça do Trabalho

Resultados de Ontem:
TRIBUNAL REGIONAL E JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — Movelar Ind. Paulista de Móveis Ltda. x Reinaldo Garcia — Irmãos Lopes e outro x João e Antonio Paveta. Alberto Jent dos Reis x José Alencar e outros — Cia. Territorial Urbana Paulista x José Bechawick e outro. Naram — Cia. Luz e Força São Cruz x Associação dos Alugueiros. Convênio em Diligências — José Coloni x C. Ferreira Onofre e L. C. Deram piovinho.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1ª — Associação de Campos e Blasques e Sauton Ltda. Procuente revenda — Oufre Posciano Mereço x Pavimentação Vega S. A. Arquivado 2ª — Agnora da Silva e West, Antônio S. A. Arquivado — Antonio Batista x Casa Mongel. — Direci Birth de Castro x Casa Mongel — 3ª — Marcopolo Lima x Cia. de Produtos Alimentícios — Marino Roque x Real Ram. Art. Procedentes. 4ª — Vitor Borges x Viapão Aérea S. Paulo. Manoel Barreira e outros x Tec. Marlam Ltda. — Graciano José da Silva e outros x Banco de Crédito de Amazonas. Procedente em parte. 5ª — José da Silva Filho x Cont. Rodolfo Crespi, Imprecidente em parte. 6ª — Jansen Figueira x Molino Santista. Arquivado. 7ª — Francisca Ortega Amor x Tec. Rainha Ltda. José Prudente de Almeida x Cia. Richard Bloch — Sebastião Alves dos Reis x Eliseu Ribas Pinheiro — Raul José N. M. S. A. — Orlando Destro x Realização de Fichas. Procedente em parte. 8ª — Angelo Francisco x Cerâmica Sanitária. Procedente em parte.

NOTAS DE ARTE

PAULO LUKIANOV — Inaugura-se amanhã, às 21 horas, na Galeria de Arte 114, a rua Barão de Itapetininga, 22, uma exposição de 22 belos quadros do famoso pintor paulista Lukianov. A mostra é organizada pela turma do curso de pintura da Escola de Arte 114, a rua Barão de Itapetininga, 22, a exposição de trabalhos do pintor Paulo Lukianov.

A mostra está aberta diariamente, inclusive aos domingos, das 16 às 22 horas.

MESTRES EUROPEUS DO SEculo XIX — Está instalada na Galeria de Arte 114, a rua Barão de Itapetininga, 22, a exposição de trabalhos de vários mestres de pintura, dos mais famosos do século XIX.

A exposição pode ser visitada das 14 às 22 horas, diariamente, exceto aos domingos.

EXPOSIÇÃO DE ILUSTRAÇÕES ORIGINAIS DE LIVROS INFANTIS NORTE-AMERICANOS — A União Cultural Brasil-Estados Unidos, apresentará, na sede social, de 14 a 25 do corrente, uma exposição das obras de artistas norte-americanos que se dedicam à ilustração de livros infantis.

A exposição será realizada à rua Santo Antonio, 487, às 17, 30 horas. A apresentação será feita pelo prof. Theodor Castanheira de Andrade, diretor do Depto. de Educação do Estado de São Paulo.

Centro de Inspectores Federais de Ensino

A nova diretoria do Centro de Inspectores Federais de Ensino Secundário, eleita em reunião realizada no dia 3 do corrente, está assim constituída: — presidente, J. Campos Maia; — vice-presidente, Marina Cintra; — 1.º secretário, Otelo Beati; — 2.º secretário, Oscar Bezende de Lima; — 1.º tesoureiro, Leila Curly; — 2.º tesoureiro, Zulmira Soares; — orador, Hilario Francis; — comiss. de redação, Celso de Almeida Camargo, Rosalvo Florentino e Vamberto Costa; — comissão consultiva, Genil Vilas Boas, Maria José Diniz e Flávio Pinto; — missão fiscal, Diva Andrade Dias, Jadir Mandar Guerra, Gillo Pecora; — comissão de reestruturação, Maria Eudora Silva, Leona Odias Freitas, Olga Pereira Pinto, Eliza Simas Magalhães e Helena P. Cardoso.

Festival cinematográfico beneficente

Realiza-se no dia 24, às 22 horas, um recital no Cine Metro, em benefício da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose, da qual é presidente, Leonor Mendes de Barros.

Será focalizado o importante filme "O grande Caruso".

Informações à alameda Barão do Rio Branco, 392, telefone 52-3179.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Do total de 34.823 trabalhadores nacionais, entrados no Estado de São Paulo, no período de 1941 a 1949, verificou-se que 23.348 eram alfabetizados e 11.475 analfabetos, representando os primeiros 66,9% do total. Subtraindo, porém, do número de alfabetizados 5.289 pessoas de idade inferior a 7 anos, e 1.829 operários não qualificados, 14.792 domésticos, 3.469 comerciantes e 1.119 de outras profissões.

Os Estados que mais contribuíram para essas levadas de emigrantes foram Santa Catarina, Alagoas, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

COLABORA A AERONAUTICA NA CAMPANHA — O Comando de Transportes Aéreos do Ministério da Aeronautica tem prestado a Campanha de Educação de Adultos assinalada cooperação, como seja a do transporte de material escolar para vários pontos do país o que já fez, desde 1947 até 1950, num total de 74 toneladas.

Apesar da solicitude demonstrada, há dificuldade para maiores remessas desse material, destinado aos alunos dos cursos de ensino supletivo dos Estados. A vista disso, o ministro Simões Filho solicitou ao seu colega da Aeronautica seja examinada a possibilidade de conceder um avião queimado a quem fincar o pé em consideração que a demora na remessa secretária seria embarcaço a bordo, para a aplicação dos cursos mantidos pela Campanha Nacional de Educação de Adultos. (Do Serviço da Divulgação do S. E. A.).

AGENTE DE PUBLICIDADE

— Ray Milland tem um dos papéis mais hilariantes do ano na produção de Perleberg-Seton "Rhubarb", que será apresentada brevemente pela Paramount. Nela, Ray personifica um agente de publicidade para uma importante liga de baseball, que foi deixado sob a guarda de um gato a quem um milionário excêntrico lega ao clube, ao morrer. O herói do filme é Rubarbo — não e pouco conhecido fruto — mas um felino de mau gênio e pelo alaranjado que acode por esse nome.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rale X. Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badard, 452

Telefone: 32-3423

Telefone Resid.: 51-4055

TEATROS

COMUNICADOS

"TOMA, QUE O FILHO E' TEU" — COM ALDA GARRIDO — Com a atriz Alda Garrido apresentada hoje, às 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultural Artístico a peça "Toma, que o filho é teu".

"BROTINHOS E TUBARÕES" — EM 3ª SEMANA — No Sautana, com as criações irreverentes de Dery Gonçalves, Renato Blake, Catalano e Predy, repetem-se hoje, os 20 e 22 horas, as representações de "Brotinhos e Tubarões".

No dia 15, festa artística de Dery Gonçalves para despedida da Companhia. Reserva de localidades na bilheteria do Sautana.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia, apresentará hoje, às 21 horas, a peça de de Rauli Rauli "A Tia de Carlos", com tanto êxito vem obtendo.

Espectáculo proibido para menores de 14 anos.

SEUS ARTISTAS NO TEATRO SANTANA — Depois de uma longa série de espetáculos de revistas, o Teatro Santana vai inaugurar, por estes dias, uma temporada de comedia. Esta tarefa foi confiada a "Eva e seus Artistas", o mais honrado conjunto de comédias que obedece à direção artística do escritor Luiz Iglesias.

A estreia dar-se-á com a última produção de Joraci Camargo "Bagaço", que realizou uma temporada inteira no Teatro Serrador.

"A TIA DE CARLOS" — A Sociedade Paulista de Teatro, sob o patrocínio da Prefeitura, apresentará a partir do dia 16, no Teatro Municipal, a peça de de Rauli Rauli "A Tia de Carlos", com Jaime Barcelos e o elenco da Companhia de Teatro Comico.

Nos dias 29, 30 e 31, no Municipal, será levada à cena a peça de W. O. Somini, "O Atentado", com Madalena Nicol e Sérgio Brito.

GREMIO POLITECNICO — O Grêmio Politécnico representará, na próxima segunda-feira, às 21 horas a peça de Wilder Thornton, intitulada "Nova Cidade", no Teatro Cultural Artístico. A renda revertirá em benefício da construção da "Casa do Politécnico".

Os convites já se acham vendidos na sala Paulo Sautana, do Grêmio Politécnico. Informações pelo telefone, 36-1017.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, em sua sexta semana de representação, a peça de Gorki "A Tia de Carlos", com tanto êxito vem obtendo.

TEATRO DA SEGUNDA-FEIRA — No seu programa Teatro da Segunda-Feira e T.B.C. apresentará, segundo conjunto de comédias, um concerto de canto pela cantora Barbra Radzanowicz.

TRANSFERIDA A ANTE-ESTREIA DE "A DANA DAS CAMELIAS" — Por motivo de força maior foi transferida para o dia 7, a ante estreia beneficente de "A Dana das Camélias", no Teatro Municipal. A renda da ante-estreia será destinada ao Asilo de Menores Desamparados, entidade beneficiária pela sr. Carmelita Nogueira Garces.

"A VALSA N. 6" — Será apresentada hoje, às 21 horas, no pequeno auditório a peça de Nelson Rodrigues "A Valsa N. 6".

"COMPRE-SE UM MARIDO" — O Departamento Social da Sociedade Espirita Paulista apresentará, pelo corpo central daquela sociedade, dia 20, às 21 horas, em seu salão de festas, a peça de José Wanderley Branco Lefevre, "Compre-se um marido", sob a direção de Osvaldo Piani.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIACAO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20, 30 horas, na Associação Paulista de Medicina, 10ª, uma sessão do Departamento de Pediatría, com a seguinte ordem do dia: — dr. Antonio Branco Lefevre — "A criança e a medicina"; — dr. Helena Wronski; — "Considerações a propósito de 4 casos de moléstia de demielinização"; — dr. Edmundo Gluzio; — "Encefalite desmielinizante post-sarampo"; — dr. Antonio Branco Lefevre; — "Moléstias desmielinizantes do sistema nervoso".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-8333, 1.º andar, os seguintes telegramas: — Antonio Q. Ribeiro — rua José Farant, 9; — Alcindo de Freitas — Hotel Mosca; — Antonio P. — rua Guadalupe, 42; — Aparecida Nascimento — rua Secana, 53, casa 4 — Carandiru; — Alfredo Luis Curly — rua Canasua, 178; — Carlos Pardo — rua Padre Duarte, 152; — Paulo Carneiro dr. — rua 811 — Alvaro Alves, 158 — Pinheiros; — Cel. José Franco Madaia — rua Tupinambá, 141 — Vila Mariana; — Luis da Rosa — rua Barra Funda, 74 — Serrador; — Vicente Fargas — rua Inhamha, 389.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Contos e Lendas — Des. colorido de Walt Disney — R. K. O. — Band. da Tela, 387 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Fui Comunista para o FBI — Frank Lovejoy — W. Bros. — Esp. da Tela, 109 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Canção Inolvidável — Gino Becchi — Art Films — J. da Tela, 294 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — Rio Escondido — Maria Felix — Proib. 10 anos — Pelmeu — C. Jornal, 410 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — O Comprador de Fazendas — Procopio — Morineau — UCB. — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

PARATODOS — Marechiaro — Silvana Pampanini — Proib. 14 anos — Art Films — Rep. Imprensa, 1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Fui Comunista para o FBI — Frank Lovejoy — W. Bros. — Marcha da Vida, 356 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Rio Escondido — Maria Felix — Proib. 10 anos — Pelmeu — J. da Tela, 293 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Preço da Traição — Proib. 14 anos — Comção na Fronteira — Quadrilha do Diabo — Série — C. J. Inf. 12 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Contos e Lendas — Des. colorido de Walt Disney — RKO. — Rep. C-25 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Fui Comunista para o FBI — Frank Lovejoy — W. Bros. — F. Jornal, 219x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Fui Comunista para o FBI — Frank Lovejoy — W. Bros. — C. J. Inf. 30 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Canção Inolvidável — Gino Becchi — Art Films — Band. da Tela, 386 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — Contos e Lendas — Des. colorido de Walt Disney — R. K. O. — Atual, Revista, 219, As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Canção Inolvidável — Gino Becchi — Audacia dos Fortes — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 108 — As 13, 50 e 18, 50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Contos e Lendas — Des. colorido de Walt Disney — RKO. — Um Anjo Caiu do Céu — Band. da Tela, 384 — As 13, 40 e 18, 40 horas.

CRUZEIRO — Contos e Lendas — Des. colorido de Walt Disney — RKO. — Um Anjo Caiu do Céu — Band. da Tela, 384 — As 13, 40 e 18, 40 horas.

CLIMAX — Contos e Lendas — Des.

Não continuarão em São Paulo os apitadores da Suécia

TEXTO DO DOCUMENTO ENVIADO À FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL PELOS JUÍZES — JULGARAM-SE DESAUTORIZADOS PELAS DECISÕES PROFERIDAS PELO T. J. D. — ACUSAM A COMISSÃO DE ARBITROS — OUTRAS NOTAS

Os árbitros suecos enviaram, ontem, longa carta à Federação Paulista de Futebol, ratificando o pedido de rescisão de contrato, anteriormente feito e cuja execução estava suspensa.

Tal atitude, segundo consta da carta em questão, foi assumida em caráter irrevogável. Nessa carta, existem críticas violentas ao Departamento Técnico da F. P. F., ao Tribunal de Justiça Desportiva, a dirigentes de clubes, a "torcedores" e a jogadores, que são apontados como responsáveis por uma série interminável de graves atos de indisciplina, os quais, no entender dos árbitros suecos, tornaram a situação insustentável, razão por que o pedido era feito sem deixar possibilidade alguma para um novo entendimento.

Portanto, os árbitros suecos não mais apitarão jogos do atual certame.

Na próxima semana, será formado um quadro com apitadores nacionais que estarão em atividade, a partir do dia 20, na direção dos primeiros jogos do segundo turno.

TEXTO DO DOCUMENTO

A F. P. F. recebeu a seguinte carta dos árbitros escandinavos:

"São Paulo, 9 de outubro de 1951. A Federação Paulista de Futebol — (A/c. do exmo. sr. dr. Roberto Gomes Pedrosa) — Capital. Prezados senhores. Atenciosas saudações. Pela presente lamentamos levar ao conhecimento de vossa senhoria considerarmos-nos, a partir desta data, desligados do contrato que nos vinculava a essa Federação, dando, consequentemente, por encerradas nossas atividades como árbitros de futebol no Brasil. Quando a "Svenska Fotbollförbundet" foi consultada no tocante à possibilidade de fornecer árbitros para jogos em São Paulo, sentimo-nos desvanecidos pela honra que tal pedido significava, uma vez que o futebol sul-americano e, notadamente, o brasileiro, gozava, naquele longínquo país do mais elevado conceito. As condições propostas eram satisfatórias. Firmamos o contrato e passamos a dedicar todos os nossos esforços para uma arbitragem correta e imparcial das partidas, não só por constituir tal atitude dever profissional como também para procurarmos, na medida do possível, justificar a escolha dessa Federação em relação a árbitros. Certas situações, todas de pleno conhecimento de vossa senhoria, tornaram, a princípio, delicada nossa situação frente aos jogadores e aos dirigentes de clubes, e, agora, insustentável, forçando nosso desligamento do quadro de árbitros, conforme pedido expresso já formulado a v. s. e ora ratificado em caráter irrevogável. Pomos contritados para dirigir as partidas segundo as regras da FIFA, mas, já depois dos primeiros jogos, fomos forçados a alterar a arbitragem para amoldá-la aos princípios adotados pelo futebol sul-americano. De conformidade com as regras internacionais, devem ser tomadas pelas autoridades competentes todas as providências necessárias para assegurar ordem e disciplina, não só no gramado, como fora dele, durante e após a realização dos jogos, dando ao juiz garantias totais no mínimo no que se refere à integridade física.

DESAUTORIZADOS

O apelo decidido que a princípio recebiam os signatários da Comissão de Arbitros entrou em declínio a ponto de serem os árbitros suecos duramente criticados, quando ausentes e impossibilitados de justificar suas atitudes. No tocante às faltas praticadas pelos jogadores, algumas de suma gravidade e apontadas pelos árbitros nos relatórios, julgaram-se os signatários desautorizados, não só pela Comissão de Arbitros como também pelo próprio Tribunal de Justiça Desportiva. As faltas devem ser consideradas insignificantes em face da gravidade das faltas. Os signatários têm família constituída na Suécia, dependendo suas esposas e filhos dos proventos aqui auferidos, competindo à Federação, nos termos da cláusula contratual expressa, providenciar para que, na vigência dos contratos, os signatários tivessem as dividas necessárias para enviar à Suécia das importâncias, em dinheiro que

aqui lhes fossem pagas pela Federação.

INSULTARAM O JUIZ

"Tal cláusula de suma importância não tem sido regularmente cumprida uma vez que os signatários somente têm obtido autorização para transfeirência de Cr\$ 4.000,00 mensais para a Suécia resultando desse detalhe permanecerem com Cr\$ 6.000,00 à sua disposição, em São Paulo, ao passo que suas famílias somente têm recebido Cr\$ 4.000,00 para garantir-lhes a subsistência, ficando pedidos constantes e humilhantes de empréstimos onerosos. Finalmente quanto à disciplina em campo e à integridade física e moral dos árbitros é lamentável o que ocorre. No jogo realizado em 9 de setembro foi o árbitro pesadamente insultado pelo capitão da equipe do Radium.

Este mesmo árbitro, ao dirigir o jogo realizado em 30 de setembro entre o Corinthians e o Ipiranga, ao expulsar de campo o jogador Alberto, sofreu o supremo ultraje de receber em pleno rosto a salvação quente e pegajosa desse jogador indisciplinado.

No jogo realizado em 18 de agosto entre o Comercial e o São Paulo, um dos diretores do Comercial, ao constatar sua presença durante o intervalo da partida, depois de ter sido expulso de campo um dos elementos de seu

clube. Decorridos três meses, não consta nos signatários tenha sido imposta qualquer penalidade ao diretor em questão.

AGREDIDO O ARBITRO

"O jogador que fora expulso naquele jogo, depois de notificado da expulsão, agrediu o árbitro a pontas-pés. Ainda em 7 de outubro, depois de ter sido forçado a paralisar o jogo entre o Guarani e o Santos, foi o árbitro violentamente agredido, sendo apanhado pelo jogador da polícia que acorreu ao local para garanti-lo. Dirigindo o jogo Corinthians vs. Portuguesa de Desportos em 5 de agosto, foi o árbitro forçado a procurar amparo policial para garantir sua incolumidade física.

No jogo realizado em 18 de agosto, entre o Santos e o XV de Novembro, foi a partida paralisada por longo tempo, provocando contra o árbitro a ira popular, dada a inexistência de intérprete. No jogo de 12 de agosto, entre o Comercial e a Portuguesa de Desportos, houve violenta tentativa por parte de um dos diretores do Comercial, em invadir o vestiário dos jogadores com fita evidente de agressão. Ao dirigir o jogo realizado em 22 de setembro, foi o árbitro insultado por um dos diretores do Juventus, sendo chamado de "vagabundo". Ao arbitrar o jogo realizado em 30 de setembro, entre o Santos e a Portuguesa de Desportos, foram arremessados contra o árbitro innume-

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TURCAO FORMARA A ZAGA COM MAURO

Apesar de com bastante habilidade, os dirigentes do São Paulo conseguiram encerrar satisfatoriamente as negociações com o jogador turco, adquirindo o "passo" do zagueiro Turcão, que foi trocado por Augusto, o novo defensor do tricolor já esteve em ação no clube do Caniné, demonstrando encontrar-se em ótima forma e deverá ser lançado no quadro principal ao lado de Mauro. O ex-defensor do "Buge" é marcado de extrema, podendo adaptar-se facilmente ao sistema tático da equipe orientada pelo técnico Arison.

DIDO DEFENDERA O GUARANI

Dido, ponteiro direito do São Paulo, tinha recebido uma proposta do Ilheusense. Os entendimentos, todavia, não chegaram a bom termo, pois não houve acordo financeiro entre o clube e o "crack". O Guarani então entrou em ação, procurando levar Dido para Campinas. Os dirigentes do "bugre" conseguiram seu intento, tendo o defensor do São Paulo assinado um compromisso até o final da temporada, prazo de duração do contrato. O tricolor cedeu Dido em caráter de emprestimo.

IDARTE NÃO QUER MAIS DEFENDER O XV DE NOVOEMBRO

Idarte, não há muito tempo, manifestou desejos de abandonar o XV de Novembro, ingressando em outra agremiação. Os entendimentos haviam entre o clube e o jogador não chegaram a bom termo, e Idarte reformou o seu compromisso. Decorridos vários meses, novo reformou o seu compromisso. O XV de Novembro determinou uma nova situação na relação dos litigantes. Segundo apuramos, Idarte não defenderá mais o clube piracicabano, devendo ingressar no São Paulo.

EDISON AGRADEU PLENAMENTE

"Cracks" mineiros vem se submetendo a experiências no São Paulo. Destacamos os valores que estão sendo observados um se destacou sobremaneira, tudo indicando que será contratado pelo tricolor. Trata-se de Edison, centro médio, que teve oportunidade de demonstrar grandes qualidades para o posto que consagrou Danilo. Dono de primorosa colocação, distribuído com precisão, Edison confirmou plenamente o cariz de que veio precedido. É um jogador de futuro.



O Palmeiras encerrou seus preparativos para enfrentar o Santos, no amistoso de amanhã, à tarde. No clichê, vários aspectos do ensaio.

Treinaram os "cracks" do Palmeiras para o amistoso de amanhã com o Santos

Não houve contagem de tentos no ensaio do campeão — Oroz demonstrou qualidades para ser contratado — Marinho, uma esperança — Rodrigues não se exercitou — Como formaram as equipes — Outros pormenores do ensaio

Encerrando seus preparativos para o amistoso de amanhã no Pacembu, o Palmeiras realizou proveitoso exercício, quando teve oportunidade de agulhar as verdadeiras possibilidades do quadro que atuará contra o Santos.

Embora não prevalecendo os tentos conquistados, o "apronto" foi dos mais proveitosos, notando-se claramente a intenção dos "cracks" de colaborar com o técnico, empregando-se como se estivesse jogando uma partida de campeonato. O trabalho dos titulares, por esse motivo, sobressaiu-se mais que o dos suplentes, que não puderam livrar-se do domínio territorial dos efetivos durante os noventa minutos de prática.

OROZ CONFIRMOU

Oroz, futebolista argentino, esteve presente ao treino, participando. Analisando o seu trabalho durante o tempo que esteve no gramado, pode-se afirmar que o atacante portenho é completo. Possui qualidades comprovadas para atuar na equipe titular do alvi-verde. Sem dúvida alguma, Oroz será contratado pelo Palmeiras, pois é um valor de categoria.

MARINHO, UMA PROMESSA

Marinho, recentemente contratado, esteve em ação entre os titulares. Seu trabalho chegou a surpreender. Proveniente da varzea, Marinho demonstrou que é um "crack" de futuro. Segundo apuramos, é possível que Camdon dê uma oportunidade durante um dos tempos do amistoso de amanhã ao jovem extremo direito.

RODRIGUES AUSENTE

Rodrigues esteve ausente do ensaio. Levemente contundido, foi poupado, sendo substituído pelo

RESERVAS

Inocente (Oberdan); Arnaldo e Palante; Conti, Nardi e Santos; Orlando, Gino, Richard (Para), Bragato e Rubens. (Ober-

TITULARES

Pablo; Mexicano e Juvenal; Tuilo, Gersio e Dema (Gino); Marinho, Oroz, Cilas, Jair e Lima.

Aguardada com geral expectativa a disputa da II Prova Automobilística «Getulio Vargas»

O percurso abrange tres Estados na distancia de 2.200 quilômetros — As etapas — Vistoria do trajeto — Os primeiros inscritos — Varias

Está sendo aguardada com geral expectativa a disputa da II Prova Automobilística «Getulio Vargas», a realizar-se nos dias 11, 12, 13, 14 e 15, do mês vindouro, promovida pela Rádio Panamericana e patrocinada pelo Automovel Clube do Brasil.

O percurso abrange três Estados, num total superior a 2.200 quilômetros, divididos em quatro etapas, assim distribuídas: 1.ª — São Paulo-Uberaba; 2.ª — Uberaba-Belo Horizonte; 3.ª — Belo Horizonte-Rio e 4.ª Rio-São Paulo, através das nossas estradas de rodagem.

VISTORIA DO PERCURSO

Na manhã de ontem, teve início a vistoria do percurso, incumbida essa que está a cargo dos srs. Gilberto Machado, da comissão desportiva do Automovel Clube do Brasil e Wilson Pittipaldi, da Rádio Panamericana.

A vistoria durará cerca de quinze dias, sendo organizado o roteiro completo do percurso que servirá de guia para os concorrentes. Durante a vistoria, serão ordenados os reparos que se fizeram necessários nos trechos das estradas que estiverem em más condições, a fim de possibilitar aos competidores correrem com segurança em alta velocidade.

Na disputa da prova os concorrentes terão todo percurso fechado, evitando-se, assim, possíveis acidentes.

OS PRIMEIROS INSCRITOS

O interesse em torno da competição é dos maiores, prevendo-se que o numero de participantes seja elevado, figurando entre eles os mais destacados pilotos nacionais e, possivelmente, diversos consagrados volantes argentinos e uruguaios.

As inscrições foram abertas ontem e os seis primeiros inscritos foram os seguintes:

N.º 2 — Chico Landi, com "Nash", n.º 4; — Aristides Bertone com "Chevrolet", n.º 8 — Francisco Marques com "Studebaker", n.º 14 — Godofredo Viana Filho, com "Chevrolet", n.º 22 — Artur Troula, com "Volks-wagen", n.º 40 — Horacio Alves Pereira, com "Ford".

As inscrições continuam abertas, podendo os interessados fazer-se na Rádio Panamericana e na sede do Automovel Clube do Brasil, seção de São Paulo, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 502.

Nomeado diretor da F. I. A. O. CEL. SANTA ROSA

Está de parabéns o automobilismo brasileiro com a nomeação do cel. Silvio Americo de Santa Rosa, presidente do Automovel Clube do Brasil, para o cargo de diretor da Federação Internacional de Automobilismo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11 — O Tribunal Superior de Justiça da C. B. D. resolveu ontem à noite anular o jogo Canto do Rio vs. Olaria do ano municipal do corrente ano, em virtude de ter o clube opolidinense, como se sabe, feito quatro substituições durante a partida, o que é contra o regulamento do certame. A decisão não afeta o resultado final do torneio, podendo, porém determinar modificações nas tags de eficiência e disciplina.

— A Federação Peruana de Natação comunicou à C. B. D. que o decimo primeiro campeonato sul-americano de natacao, saltos e polo aquático será realizado no período de 15 a 29 de março proximo, contando com o comparecimento da expressão maxima da aquática brasileira.

— O Superior Tribunal de Justiça Desportiva decidiu ordenar que a assembleia geral da F. M. F. reciba o julgo de recurso impetrado pelo "player" Joel, a quem considerou profissional. O recurso fora rejeitado pela Federação Metropolitana de Futebol sob o fundamento de que estava fora do prazo legal.

— Acreditava-se que o caso seria encerrado sem dificuldade, em virtude da cessão do "player" pelo Botafogo ao Flamengo.

— De Caracas pediram a C. B. D. a cessão de um árbitro brasileiro de 1.ª categoria para arbitrar os jogos de um torneio internacional a realizar-se naquela capital entre 6 e 8 de de-



Chico Landi, um dos primeiros inscritos para disputar a II Prova Automobilística «Getulio Vargas».

O FLUMINENSE E' O UNICO LIDER DO CAMPEONATO GUANABARINO

Bangu' e Vasco, empatando, desceram para o segundo posto — Carlyle é o "artilheiro do certame — Proxima rodada

O Fluminense foi favorecido pelo empate entre o Vasco e o Bangu, pois ficou sozinho na liderança do certame carioca, enquanto o clube de São Januário e os "mulatinhos rosados" desceram para a segunda colocação. Flamengo e America, logo a seguir, formam o bloco dos primeiros postos.

COLOCAÇÃO GERAL

Depois da ultima rodada, vamos encontrar os concorrentes assim colocados:

1.º Fluminense 3
2.º Vasco e Bangu 2
3.º Flamengo e America 1
4.º Olaria 0
5.º São Cristóvão 0
6.º Bonassuco e Madureira 0
7.º Canto do Rio 0

MARCADORES DE TENTOS

A tabela dos "artilheiros" está assim elaborada:

Carlyle (Flum.) 12
Joel (Bangu) 7
Joel (Bangu), Edmur (V. da Gama), Simões (Bons) e Joel (Flum.) 6
Dimas (America), Nonô (S.

Maneco (Bons), Esquerdinha (Fla.), Paraguai (Bl.) Braguinha (Bot.), Binha (C. do Rio), Osvaldinho (Mad.), Esquerdinha (Ola.), Maxwell (Olaria), Ivson (Mad.), Alfreidinho (Mad.) e Telê (Flum.) 2

ARQUEIROS VAZADOS

Joel (C. do Rio) 24
Maneco (Bons) e Mariano (S. Cristóvão) 15
Amoury (Mad.) e Oni (Am.) 11
Garcia (Fla.), Alvarez (Ola.), Castilho (Flum.), Osvaldo (Bangu) e Espanhol (Mad.) 10
Barbosa (Vasco) 8
Osvaldo (Bot.) 7
Itaboré (Olaria) 6
Altair (S. Crist.) e Claudio (America) 3
Irisé (Mad.) 2
Geraldino (S. Crist.), Maneco (Am.), Geninho (Bot.) 1

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARO, 661

PROXIMA RODADA

Flamengo vs. Fluminense — Maracanã.
Botafogo vs. Bangu — Maracanã.
S. Cristóvão vs. America — Figueira de Melo.
Olaria vs. Madureira — Rua Bariri.
Vasco vs. Bonassuco — São 21 Janeiro.

Oito sugestivas pelepas programadas para a reunião pugilística de amadores AS REFREGAS SERÃO DISPUTADAS SEGUNDA-FEIRA, NO CIRCO PIOLIN — AS LUTAS ESCALADAS

Visando preparar os amadores bandeirantes para colocá-los em forma a fim de disputarem as eliminatórias para selecionar a equipe que representará São Paulo ao Campeonato Brasileiro de Pugilismo, a entidade paulista levará a efeito na próxima segunda-feira, no Circo Piolin, uma atraiente reunião com oito sugestivas pelepas programadas.

A refrega principal está confiada a Jorge Matuk e Arlindo de Oliveira, dois altos valores do amadorismo dos nossos ringues.

O encontro proporcionará ao valeroso sampaúno o ensejo de reabilitar-se do revés sofrido em combate anterior, quando foi derrotado por nocaute pelo antagonista.

Mesmo a despeito do consagração do representante do Guarani oponente os títulos de campeão paulista, brasileiro e latino-americano, a luta deverá proporcionar uma disputa bastante reñida, de vez que o defensor do São Paulo encontra-se em ótima forma.

A vitória, qualquer que seja o vencedor, só poderá ser obtida a custa de ingentes esforços e sacrificios.

Nas restantes pelepas teremos em ação amadores de bom quilate, entre eles Estevam Franceschini, Bento Silva, Fausto Prizoni, Paulo Saad, José Lopes, Valtor Valentim, Osvaldo Campos,

Vicente Barbosa, Otavio Lucas, Alexandre Dib e Sebastião Silva, os quais têm predicações para realizar combates que agradem os



Jorge Matuk, valeroso amador do São Paulo F. C.

- 1.ª LUTA — Peso galo — Hans Seligson (Atlas) x Antonio Cornello (Palmeiras).
- 2.ª LUTA — Peso meio-medio — Estevam Franceschini (Palmeiras) x Bento Silva (Guarani).
- Lutas em 3 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.
- 3.ª LUTA — Peso meio-medio — Fausto Prizoni (São Paulo) x Paulo Saad (Palmeiras).
- 4.ª LUTA — Peso pena — José Lopes (Atlas) x Valtor Valentim (São Paulo).
- 5.ª LUTA — Peso leve — Vicente Barbosa (Guarani) x Osvaldo Campos (Palmeiras).
- 6.ª LUTA — Peso meio-medio — Alexandre Dib (Penha) x Otavio Lucas (Guarani).
- 7.ª LUTA — Peso meio-pesado — Sebastião Silva (Palmeiras) x Isidoro Dias Santos (Guarani).
- 8.ª LUTA — Peso pesado — Arlindo de Oliveira (Guarani) x Jorge Matuk (São Paulo).
- Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

Associação Desportiva Floresta

A A. D. Floresta comunica aos seus associados que no proximo domingo, dia 14, destinado às eleições municipais o clube permanecerá fechado para dar lugar à instalação de mesas eleitorais.

O "Vidrasil" em sua 1.ª partida enfrentará o "CVB"

Fundado há poucos dias, o clube de funcionários da "Vidrasil" enfrentará, amanhã, sábado, a tarde, no campo do Star, a rua Catumbi, o forte quadró da "CVB", em disputa de valiosas taças. Marcando o início de suas atividades, o "Vidrasil" tudo fará para corresponder a todos os seus adeptos que amanhã, sem dúvida, estarão presentes no campo citado.

As pelepas serão dirigidas por juizes da F.P.F., dada a grande importância que despertam entre as centenas de funcionários de mbas as companhias.

Hipismo Internacional nos EE. UU.

NOVA YORK, 11 (UP) — Dois cavaleiros brasileiros chegaram hoje a Miami, de onde virão para Nova York a fim de participar das provas equestres militares internacionais a se realizarem no Madison Square Garden a 30 de outubro.

Os ginetes são o major Eloi Massey de Oliveira Meneses e o capitão Pedro Reinaldo Guimarães Guerreiro.

Os cavaleiros, os quais os militares brasileiros embarcarão de bordo do navio "Guatemala", do Lloyd Brasileiro.

Ezzard Charles bate Rex Layne

PITTSBURGH, 11 (UP) — Ezzard Charles ex-campeão mundial de peso-pesado, venceu por nocaute técnico a Rex Layne, em luta disputada ontem à noite em Forbes Field.

Antes de ser considerado evitado, Layne sofreu um "knock down" no decimo assalto, mas o gongo o salvou quando o juiz contava o novo segundo. A iniciativa do decimo-primeiro assalto, Layne foi novamente à lona, porém conseguiu levantar-se. Mas estava tão "groggy" que o juiz decidiu suspender a luta dando a vitória a Ezzard Charles aos 2 minutos e 32 segundos.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Em Bussacaba, junto ao asilo para homens indigentes, a Assistencia Vicentina aos Mendigos mantém, para tuberculosos pobres do sexo masculino o Sanatorio Cardel Mota, o qual, guado do Sanatorio Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Mascote e destinado a peccarios do sexo feminino, constitui o setor de ação da Assistencia, no combate à tuberculose.

O movimento do Sanatorio Cardel Mota, em setembro ultimo, foi o seguinte: — existiam em 1.º de setembro, 47; — entraram, 8; — obtiveram alta, 2; — faleceram, 5; — passaram para outubro, 48.

Os 8 novos internados foram encaminhados: — 1 pela Bandeira Paulista Contra a Tuberculose — 2 por contribuintes; — 3 pela Secretaria da Seguranca Publica; — 2 se apresentaram solicitando a sua internação. 7 eram brasileiros e 1 estrangeiro; — 4 da capital e 4 do interior do Estado; todos maiores.

Foram feitos 27 injeções de pneumotomax; 321 injeções intramusculares; 12 injeções intravenozas; 27 curativos e administrados 61 medicamentos por via oral.

As pessoas que desejarem inscrever-se como contribuintes da Assistencia, poderão fazê-lo à rua Adriano Coutinho n.º 192, ou pelo telefone 81-7412.

5 POR DIA...

- 1 — O S. Paulo F. C. foi fundado em 27-1-30. E nesse ano de 30 fez sua estreia no campeonato. Seu primeiro encontro foi com o Ipiranga. Empate a zero. Este o quadro de estreia: Nessor; Clodo e Barão; Boock, Zito e Alves; Luizinho, Milton, Erid, Seixas e Zuanella. (Ultime turma que militou no Paulistano).
- 2 — Joe Louis foi o campeão mundial de box que maior numero de vezes defendeu o título: 25 vezes. Depois, vem Tommy Burns: 15 vezes. Em terceiro posto o preto Jack Johnson: 11 vezes. Somente lutaram uma vez, antes de perder o título, 5 campeões: Jesse Willard, Bob Fitzsimmons, Jack Sharkey, Max Bauer e Ray Braddock.
- 3 — Até 30-6-50, eram os ginetes os records sul-americanos oficialmente creditados a Piedade Coutinho: 400 metros, 80 metros, em 5'20"3; 800 metros, nado livre em 1'13"9; e nos 1.500, também nado livre, em 22'11"8. Desse recorde, apenas o de 1.500 metros, não tem. Os demais estão em poder de Ana Maria Schiltz — revelação da natacao argentina. Curioso: Ana Maria Schiltz não conseguiu "performance" melhor do que o tempo de 1'07"6 para os 100 metros, nado livre. O recorde sul-americano dessa prova ainda pertence à francesa naturalizada argentina Jeanette Campbell, obtido nos Jogos Olímpicos de Berlim, em 26, com o tempo: 1'06"4.
- 4 — Nos hipódromos americanos e comum muitos apostadores não receberem o premio. Contentam-se com a vitória de seu cavalo"... Há pouco tempo, revelou-se que no ano transato cerca de 4 quatro milhões de cruzeiros (uns 20.000 dólares) não foram reclamados!
- 5 — A seleção baiana de futebol conseguiu triunfar somente num Campeonato Brasileiro. Foi no de 34. Este o quadro campeão: De Vecchio; Popo e Bisi; Mila, Guça e Gila; Bentinho, Baima, Guarany, Novinha e Almiró. Não há muito tempo, Popo — o mais famoso jogador baiano — pediu asmo pelas ruas de Salvador. — L. S.

Neon, Ponche Claro e Winning Post, os maiores favoritos da semana

NEON, COM DILATADAS POSSIBILIDADES NA ELIMINATORIA — MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ — BONS "APRONTOS" NA MANHÃ DE ONTEM

Esta pobre de atrições o programa das carreiras de amanhã, em Cidade Jardim, mas, em todo o caso, carreiras nas que estão merecendo boas atenções. A estrela de Neon, na eliminatória, está cercada de bom interesse. A disputa do parêntese nacional de 4 anos, com três vitórias, também tem sido alvo de comentários; acredita-se ainda, que redundará em um espetáculo apreciável a disputa do parêntese nacional de 4 anos, com duas vitórias.

Neon, que estreará disputando a eliminatória de potros de três anos, é o maior favorito da semana. Esta cotado provavelmente, na proporção de 12 por 10, e com razão. Tem prêmios que muito o credenciam

é tido em alta conta por seus responsáveis. É um filho de Formasteria em Fagundes, jeto, e se grandes não forem as emoções do primeiro contato com o público, deve ganhar com uma "perna nas costas", como se diz em linguagem turfística.

Ponche Claro, anotado no 5.º parêntese, e Winning Post, inscrito na carreira de encerramento, são tidos, também, pela "catetra", como autênticas "barbadas". O gaúcho ganhou ainda na última sabatina, de forma muito fácil, e está apto a repetir aquele feito: o Winning Post tem atuado com grande regularidade e agora, com a queda da distância, parece, na verdade, senhor da situação.

O programa, integrado por oito números, todos chelos e muito equilibrados, forma entre os melhores destes últimos tempos. O ponto alto desse conjunto é o "handicap" de 1.850 metros, com as inscrições de Georgia, Worthless, Alerte, Flete, Moon, Excelente, Clartio e Charmer.

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme.

1.º Parêntese — 2.200 metros

Palmeiras, bem situada na turma, reúne maiores possibilidades de vitória. Agradando a fórmula com Last Chance, que tem corrido bem, não devendo ficar esquecidos Cacique e Worth Son.

2.º Parêntese — 2.200 metros

A despeito do severo "handicap", Suzanne é o maior nome da carreira. A ela o nosso voto. Particular é sério candidato à dupla, havendo ainda boas esperanças nas patas de Cheyenne.

3.º Parêntese — 2.200 metros

A prova está difícil. São figuras de primeira grandeza Cigana, Helaco, Vera e Sonador, estando bem escolhida qualquer fórmula. Por palpite, Sonador-Helaco.

4.º Parêntese — 1.850 metros

A parêntese Georgia-Worthless domina aparentemente a situação. Alerte, que anda muito bem, forma com Moon e Charmer um trio de grande respeito com relação aos postos secundários.

5.º Parêntese — 2.200 metros

Winona está a apenas um passo da vitória. Meia Lua constitui a melhor indicação para a dupla, valendo Amazonas e Coati como adversários de certo respeito.

6.º Parêntese — 2.200 metros

Phoenix, embora muito nervoso e desfavorecido no "handicap", vai defender o nosso voto.

7.º Parêntese — 2.200 metros

Adventurous conta com a nossa preferência. Rual e Cayman são grandes candidatos à dupla, havendo ainda muitas esperanças nas patas de Delaware e Colorado.

8.º Parêntese — 2.200 metros

E' dona da situação a parêntese Kentucky-Cleopatra, mas a "dobradinha" não parece muito favorável. Clear Day, Joazeiro e Fabela devem merecer maiores atenções com relação à dupla.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias, para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º Parêntese — A's 13,00 horas — 2.200 metros

(1) Palmeiras, J. Carpinelli 20

(2) Chispa, A. Boccia 20

(3) Cacique, C. Nappi 20

(4) Otello, J. Belfiore 20

(5) Last Chance, A.S. Correa 40

(6) Worth Son, P. Vascon. 20

(7) Garbosa, O. Silva 20

(8) Paisa, M. Locatelli 20

(9) Worth Son, P. Vascon. 20

(10) Trieste, F. Bosco 20

2.º Parêntese — A's 13,30 horas — 2.200 metros

(1) Suzanne, P. Santoni 60

(2) Cheyenne, J. Belfiore 20

(3) Tiroleza, J. Pereira 20

(4) Particular, R. F. dos Santos 20

3.º Parêntese — A's 14,00 horas — 2.200 metros

(1) Cigana, X. X. 20

(2) Stray, J. Furtado 20

(3) Helaco, C. Matarazzo 20

(4) Chiquito, S. Mendonça 20

(5) Vera, L. Rotta 20

(6) Calçadinho, Am. Carpinelli 20

(7) Sonador, A. Oliveira 20

(8) Guarani, J. Carpinelli 20

(9) Boneco II, V. Papaleo 20

4.º Parêntese — A's 14,30 horas — 1.850 metros

(1) Georgia, E. Andreini 20

(2) Worthless, A. Almeida 40

(3) Alerte, J. Belfiore 20

(4) Flete, L. Rotta 20

(5) Moon, A. S. Correa 20

(6) Excelente, A. Carpinelli 40

(7) Clartio, J. R. da Silva 20

(8) Charmer, G. Flacchi 20

5.º Parêntese — A's 15,00 horas — 2.200 metros

(1) Meia Lua, M. Locatelli 20

(2) Winona, J. Furtado 40

(3) Amazonas, A. Carpinelli 20

6.º Parêntese — A's 15,30 horas — 2.200 metros

(1) Minuano, J. dos Anjos 40

(2) Facon, A. Luz 20

(3) Phoenix, S. Sapienza 60

(4) Nina, P. Ramos 20

(5) Nimble, J. Belfiore 20

(6) Sleeper, R. F. dos Santos 60

7.º Parêntese — A's 16,00 horas — 2.200 metros

(1) Adventurous, A. Correa 20

(2) Raggio, A. Ambrosio 20

8.º Parêntese — A's 16,30 horas — 2.200 metros

(1) Tupy, J. R. da Silva 20

(2) Fabela, V. Papaleo 20

(3) Garita, J. Furtado 40

(4) Brasil, S. Sapienza 20

(5) Cleopatra, G. Chiti 20

(6) Clear Day, A. S. Correa 20

(7) Zonzo, A. S. Maças 20

(8) Joazeiro, A. Vasconcelos 20

(9) Tupy, J. R. da Silva 20

(10) Fabela, V. Papaleo 20

(11) Garita, J. Furtado 40

(12) Brasil, S. Sapienza 20

NEON, O MAIOR FAVORITO DA SABATINA

PILOTOS OFICIAIS PARA AS OITO PROVAS DO PROGRAMA

Foram entregues ontem à Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

1 Neon, L. González 55

2 Usastro, O. Santos 55

3 El Pachá, L. Osorio 55

4 D.I.P., A. Altran 55

5 Ubejo, A. Cataldi 55

6 Holbein, R. Zamudio 55

7.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14,15 horas.

1 Marcello, L. González 55

2 Egito, J. P. Sousa 55

3 Fakir, L. Osorio 55

4 Marília, Greme Jr. 55

5 Buzaid, O. Fernandes 55

6 Verde Paris, W. O. Silva 55

7 Hydra, R. Zamudio 55

8 Rosela, P. Vaz 55

9 Gran Boneá, C. Bini 55

1.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1 Nardo, P. Vaz 55

2 Brindeia, A. Cataldi 55

3 Rossini, A. Lucca 55

4 Gracinha, M. Signoretti 55

5 Cadeado, C. Bini 55

6 Chefe, L. González 55

7 Morcho, W. O. Silva 55

8 Lazulita, J. P. Sousa 55

9 Madalene, O. Fernandes 55

1.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.

1 Gold Girl, M. Signoretti 55

2 Milit, L. B. Gonçalves 55

3 Lordship, L. Osorio 55

4 Dabá, J. P. Sousa 55

5 Tricolor, R. Pacheco 55

6 Discada, F. Sobreiro 55

7 Birigul, O. Fernandes 55

8 Morcegoito, L. Urbina 55

9 Cravador, G. Greme Jr. 55

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,45 horas.

1 Acifim, P. Vaz 55

2 Holdelin, J. Montanha 55

3 Pon. Claro, V. Pinheiro 55

4 Leme, J. P. Sousa 55

5 Roriga, R. Zamudio 55

6 Cayadora, H. Molina 55

7 Sem Medo, n. corref. 55

8 Carol, L. González 55

9 Caridade, C. Bini 55

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 16,20 horas.

1 Galega, L. González 55

2 Amry, R. Zamudio 55

3 Fascination, O. Rosa 55

4 F. Aristocrático, E. Vieira 55

5 Gafeur, P. Vaz 55

6 Boa Estrela, L. Moreira 55

7 Safira Ceylão, O. Fern. 55

8 Kamar, L. Osorio 55

9.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

1 Oádis, n. corref. 55

2 Cleon, E. Vieira 55

3 Filoca, F. Sobreiro 55

4 Biancalana, O. Rosa 55

5 Dedalo, C. Bini 55

6 Grey Prince, P. Vaz 55

Todos os paros serão corridos na raia de areia.

LOTARIA FEDERAL 2 milhões
QUARTA-FEIRA: CR\$ 1.500.000,00

BONS APRONTOS ONTEM

USASTRO, HOLBEIN, OMAR E AMRY MAIS SE DESTACARAM

Realizaram-se ontem, pela manhã, sobre pista de areia ligeiramente macia, mas não muito propícia, os aprontos dos concorrentes às provas da sabatina.

Os exercícios chegaram a agradar, mas as marcas, em sua quase totalidade, não foram muito. Ainda assim tivemos passadas de 700 metros em 43"

— Usastro e Holbein —, de 800 metros em pouco mais de 50" e alguns 600 metros animadores.

OS TEMPOS

NEON — (L. Urbina) — 700 metros em 47", suave.

USASTRO — (O. Santos) — 700 metros em 43"

EL PACHA' — (L. Osorio) — 700 metros em 45"

D. I. P. — (A. Altran) — 700 metros em 45"

UBEJO — (A. Cataldi) — 700 metros em 45"

HOLBEIN — (R. Zamudio) — 700 metros em 43"

MARCELLO — (L. González) — 800 metros em 55"

EGITO — (J. P. Sousa) — 700 metros em 45" 2/5

FAKIR — (L. Osorio) — 800 metros em 52" 2/5

MARILIA — (G. Greme Jr.) — 800 metros em 54"

BUZAI — (O. Fernandes) — 700 metros em 46"

ROSEIRA — (P. Vaz) — 800 metros em 53"

GRAN BONEA' — (C. Bini) — 800 metros em 54"

NARDO — (P. Vaz) — 800 metros em 53"

ROSSINI — (A. Lucca) — 700 metros em 45" 2/5

GRACINHA — (M. Signoretti) — 600 metros em 38" 2/5

CADEADO — (C. Bini) — 800 metros em 54"

CHEFE — (L. González) — 700 metros em 45" 2/5

LAZULITA — (J. P. Sousa) — 800 metros em 54"

GOLD GIRL — (M. Signoretti) — 700 metros em 45"

MILIT — (L. B. Gonçalves) — 800 metros em 52"

DABA' — (J. P. Sousa) — 700 metros em 46"

TRICOLOR — (R. Corrêa) — 800 metros em 40"

DISCADA — (F. Sobreiro) — 600 metros em 40"

CRVADOR — (G. Greme Jr.) — 600 metros em 40"

IMAN — (F. Fernandes) — 700 metros em 46"

ACAFIM — (P. Vaz) — 800 metros em 51" 2/5

HOLDEIM — (J. Montanha) — 700 metros em 45"

PONCHE CLARO — (V. Pinheiro Filho) — 700 metros em 45"

LEME — (J. P. Souza) — 700 metros em 46"

RODRIGA — (R. Zamudio) — 800 metros em 52"

CAROL — (L. González) — 700 metros em 45"

CARIA-TIDE — (C. Bini) — 800 metros em 52"

ROPONA — (M. Signoretti) — 600 metros em 38"

GALEGA — (L. González) — 700 metros em 45"

AMRY — (R. Zamudio) — 800 metros em 50" 3/5

FASCINATION — (O. Rosa) — 700 metros em 46"

FAIR ARISTOCRATICO — (A. Lucca) — 700 metros em 46" 2/5

GAFSUR — (P. Vaz) — 700 metros em 45"

SAFIRA CEYLÃO — (C. Bini) — 700 metros em 46"

KAMAR — (L. Osorio) — 800 metros em 51"

BIANCALANA — (O. Rosa) — 600 metros em 38"

DEDALO — (C. Bini) — 800 metros em 57", suave.

GREY PRINCE — (P. Vaz) — 600 metros em 37"

JASPE REAL — (L. Osorio) — 700 metros em 44"

BLUCA — (R. Olguin) — 600 metros em 40"

FACTRY — (R. Zamudio) — 700 metros em 45"

KASTRI — (G. Greme Jr.) — 600 metros em 39"

POETA — (W. O. Silva) — 600 metros em 38"

MORDAÇA — (C. Taborda) — 800 metros em 51" 2/5

OMAR — (C. Bini) — 700 metros em 43" 2/5

FATMA — (L. Osorio) — 500 metros em 31"

BONS NUMEROS DE TROTE HOJE

OITO CARREIRAS CHEIAS E NADA FACEIS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

A Sociedade Paulista de Trote, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar logo mais, em Vila Guilherme, o segundo festival da semana.

O programa, integrado por oito números, todos chelos e muito equilibrados, forma entre os melhores destes últimos tempos. O ponto alto desse conjunto é o "handicap" de 1.850 metros, com as inscrições de Georgia, Worthless, Alerte, Flete, Moon, Excelente, Clartio e Charmer.

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme.

1.º Parêntese — 2.200 metros

Palmeiras, bem situada

CAUSAS DA ESCASSEZ DE NUMERARIO NO ESTADO

Palestra do sr. Teodoro Quartim Barbosa na Federação das Indústrias — Crise de crescimento — Situação privilegiada do cruzeiro no mercado internacional

Durante a última reunião da diretoria da Federação e Centro das Indústrias, o sr. Teodoro Quartim Barbosa, industrial e banqueiro, teve oportunidade de prestar aos presentes vários esclarecimentos sobre a situação do crédito bancário em nosso Estado.

"As dificuldades atuais — disse o sr. Teodoro Quartim Barbosa — são como a bruma seca que estamos observando e que desaparecerá logo as primeiras chuvas. São dificuldades do momento que revelam, não retração de crédito, mas, sem volume excessivo de solicitações de numerário, refletindo, por outro lado, peculiaridades deste período do ano, como consequência da movimentação da safra de café, principalmente. Essas solicitações excessivas demonstram que estamos atravessando uma crise de crescimento que anula em parte os efeitos inflacionários da moeda. Estamos, portanto, diante de uma situação verdadeiramente peculiar, caracterizada pela falta de dinheiro num momento que se diz de inflação da moeda. É de notar a situação estranha em relação a 1937, pois naquele ano a caixa fiscal dos Bancos era de 50 por cento do meio circulante, ao passo que hoje, quando o sistema bancário está muito mais desenvolvido, essa caixa física se constitui de apenas 15 por cento do meio circulante. Há, portanto, um desvio do giro bancário de 27 por cento."

Segundo afirmou o sr. Teodoro Quartim Barbosa, o grande desenvolvimento econômico do nosso Estado está provocando crise de numerário. Os financiamentos e adiantamentos de capitais exigem somas vultosas no giro dos negócios bancários, em virtude do aumento da produção, em volume e valor, e dos estoques. Produzimos até bem pouco tempo cerca de dois milhões de sacas de açúcar por ano, mas essa quantidade elevou-se para oito milhões. Paralelamente, subiram os preços do algodão, principalmente, e das outras mercadorias em geral. Assim, o crédito exigido para o financiamento dessa produção deve ser forçosamente maior.

MOEDA FORTE

Outra causa das dificuldades atuais, apontadas pelo sr. Teodoro Quartim Barbosa, é a situação privilegiada da moeda brasileira nos mercados monetários mundiais. "O dólar e o cruzeiro são atualmente duas moedas privilegiadas" — afirmou na Europa da da-se preferência ao cruzeiro sobre a própria libra, o que demonstra a confiança dos capitalistas europeus na política econômica e financeira seguida no nosso país. O escudo e o franco, sulco, duas moedas de cotação excepcional, não existem em volume que comporte o entesouramento. Assim, está havendo entesouramento de moeda brasileira. Para a Europa, há outros países nos quais sucede o mesmo fenômeno. Na Argentina, por exemplo, há verdadeira "fome de cruzeiro", motivada principalmente pela desconfiança no peso argentino, que está se desvalorizando dia a dia. "Os particulares, tanto no Brasil quanto no estrangeiro, estão deflacionando o nosso meio circulante, através do entesouramento".

IMPPOSTOS

Proseguindo na análise da situação, o sr. Teodoro Quartim Barbosa declarou que sempre ocorre, nessa época do ano, falta de dinheiro em São Paulo, não só em virtude das razões acima apontadas, mas também das remessas de numerário para o Rio de Janeiro. Nesses últimos quatro meses do ano são desviados da economia paulista, mensalmente, nada menos de 500 milhões de cruzeiros, num total de 2 bilhões, portanto, através da arrecadação do imposto de renda. "Assim, o que nos vem pelo redeconto volta pelo imposto de renda" — afirmou o sr. Quartim Barbosa.

VOLTA A NORMALIDADE

Com o assentimento dos industriais presentes, foi afirmado que voltaremos à normalidade e que os receios notados quanto à retração de crédito têm mais uma causa: a pouca do que ficou. Há a retração de crédito, pois as operações de descontos continuam se fazendo normalmente. Os produtores, entretanto, tomados de receios em virtude de circunstâncias que não encontram fundamento na realidade bancária, deixam adiar a cobertura dos seus débitos, na suposição de que lhes poderá faltar crédito no futuro. Essas palavras são tranquilizadoras a respeito da situação e demonstram as dificuldades que estamos sentindo são momentâneas e refletem uma posição econômica favorável para São Paulo.

I CONVENÇÃO NACIONAL DO SESC E DO SENAC

Serão debatidas questões relacionadas com a assistência social

Os técnicos do Departamento Nacional de Assistência Social e do Departamento Nacional de Serviço Social do Comércio — SESC — e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC — o crédito exigido para o financiamento dessa produção deve ser forçosamente maior.

Compreenderam os dirigentes de ambas as entidades que era chegada a hora de se reunir para o momento oportuno para o balanço geral ao que tem sido realizado para estudos de planos e programas de ação futura. Com esse objetivo, convidaram os técnicos e os chefes de serviços de todos os departamentos e seções para a convenção que se realizará, de 3 a 11 de novembro próximo, na Colônia de Férias "Bela Pousada". Ali, poderão ser debatidos e examinados todos os problemas e questões que interessam à obra que, em execução, o SESC e o SENAC vêm executando e a que aquelas instituições pretendem dar maior amplitude.

Dividiu-se a convenção em duas fases. Na primeira, que compreende o período de 3 a 7 de novembro, serão discutidos problemas do SESC; na segunda, que irá de 7 a 11, os problemas do SENAC, com assuntos relativos ao ENAC.

12 PRODUTOS

(Conclusão da 9.ª pag.)

Massini; 19 — Marajó; 20 — Mistica.

HARAS "VALENTE" — 37 — Fair Centaur; 38 — Fair Cleves; 39 — Fair Constellation; 40 — Euclides; 41 — Emburi; 42 — Euclides; 43 — Fair Cleopatra; 44 — Fair Charm; 45 — Fair Coquette; 46 — Fair calendária.

Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres

RIO, 11 (APRESS) — O ministro do Trabalho, sr. eSgadas, recebeu do presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Carris urbanos um pedido de autorização para organizar a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, que levará por lei, reunir as federações nacionais dos ferroviários, rodoviários e carris urbanos.

O pedido deverá correr os trâmites legais, seguindo inicialmente para a Divisão de Organização e Assistência Social.

Anistia no Maranhão

SAO LUIZ, 11 (APP) — Em nota oficial divulgada ontem pelo governador Eugenio de Barros, anuncia o governo maranhense ampla anistia a todos os elementos implicados nos recentes acontecimentos políticos no Maranhão.

Palando à imprensa, a proposta, o sr. Eugenio de Barros declarou, entre outras coisas, o seguinte: "As pessoas detidas, em virtude de tentativas de perturbação da ordem registrada logo após a retirada das tropas do Exército que estavam em São Luiz já foram soltas".

Perguntado sobre o caso do ilhéu rebelde Raimundo Bastos o governador maranhense declarou que até a este a anistia se estende, frisando: "Raimundo Bastos não regressar ao Maranhão, desdê, não venha perturbar a ordem pública".

SAO LUIZ, 11 (Assapress) — En-

PARA VEREADOR

VOTE EM

JOSE DE MOURA

PARTIDO REPUBLICANO

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

Em sessão da Sociedade de Medicina Social e do Trabalho realizada em 9-9-51, o dr. Geraldo Alves Pedrosa apresentou valiosa contribuição sobre o assunto assunto ainda insuficientemente compreendido e praticado entre nós, de alta relevância econômica e humanitária — o da reabilitação profissional.

Fer um apanhado histórico para conceituar o problema particularizado da reabilitação profissional surgido no fim da 1.ª década deste século, em consonância também com as conclusões da excelente monografia de Dr. Geraldo Pedrosa, que cita, em seguida, o interesse de vários países no desenvolvimento dos meios de reabilitação profissional e destaca como na Inglaterra o centro de reabilitação trouxeram grandes vantagens.

Atualmente como a questão entre nós é de maior importância e exige atenção dos poderes públicos e entidades particulares. E esclarece:

"Basta para isso compararmos os dados estatísticos fornecidos pelo Departamento Nacional de Previdência Social em 1937 e de 1949 e o número de aposentados em 1937 era de 18.360 e o número de aposentados em 1949 era de 110.724. Em 1949 o número de aposentados subiu a 145.692 e o montante de sua manutenção atingiu a soma de R\$ 816.803,10.

Ano Aposentados Aposentadoria

1937	18.360	56.762.996,96
1938	21.738	64.830.637,60
1939	27.210	77.550.530,70
1940	34.837	95.013.040,00
1941	49.625	126.591.879,20
1942	66.585	160.128.808,80
1943	83.476	201.769.525,70
1944	98.487	239.640.550,30
1945	110.724	285.062.962,70
1946	126.680	339.429.474,80
1947	145.692	509.816.803,10

No IAPETEC, de 1937 a 1945, o número de aposentadorias foi de 24.452 com o custo de Cr\$ 4.238.671,80. Levando em consideração, como aponta o sr. Teodoro de Pírrus, que o percentual de casos passíveis de recuperação é de 30%, em oito anos, 7.331 indivíduos poderiam ter sido recuperados em vez de 24.452, como se deu no Distrito Federal".

Ha em São Paulo cerca de 300 acidentes diários, o que se estima a 8 milhões de acidentes anuais. De acordo com a informação do M.M. Juiz da Vara de Acidentes.

E diz, Dr. Teodoro de Pírrus, que a legislação de homens e mulheres que se não for devidamente amparada, constituirá fatalmente, um peso morto à sociedade com repercussão de desastrosa na economia nacional.

O pagamento ao acidentado de uma certa quantia em dinheiro pela incapacidade, resultante de um acidente de trabalho, muito pouco ou nada representa diante do seu "defeito" laborativo.

Pelo simples pagamento da indenização ao acidentado não ficam evidentemente, terminadas as obrigações para sociedade e para o indivíduo. Em favor de sua tese, exemplifica

Tendo recebido queixas de que falsos fiscais estavam extorquindo dinheiro de feirantes, o Departamento de Fiscalização da Economia Popular iniciou uma série de diligências, que culminaram ontem com prisão em flagrante, na feira-livre da Penha, de Moacir Dias, morador à rua Pires da Mota, 261, surpreendido no momento em que recebia Cr\$ 10,00 do proprietário de uma banca.

O indiciado foi encaminhado à polícia, por onde terá andamento o competente processo.

COMERCIANTES AUTUADOS

Foram autuados pelos oficiais da Força Pública que colaboram com a C.E.P. os seguintes comerciantes:

Oswaldo Santos Magalhães, rua 3, n. 43, em São Miguel; Antonio Pereira Bispo, rua 3, n. 14, em S. Miguel; Antonio C. Oliveira, rua 3, n. 17, em S. Miguel; José Magri, rua Jorge Velho, 732; Alberto Ascutti, av. Belina, 968; Manuel Batista Jr., Estrada Jaraguá, s. n.; Felício Antonio de Angola, Estrada Capuava, s. n.; Miguel Laurindo, rua Jaraguá, 55; Francisco Canolândia, rua Newton Prado, 4627; João Gomes Paria, rua Solon, 16; Nelson Sales, rua Cap. Tiago da Luz, 107; Bento Gueif, rua Tuíni, 1219; Manuel Nascimento Silva, rua Arciprestes Ezequias, 268; Alvaro Oliveira, rua Gomes Nogueira, 228; Matus Nogueira, rua Cel. Diogo Durão, 282; Arpine Loghassian, Mercadinho Tatupae; Manuel Santos, praça Ribeiro da Luz; Oliva Romualdo, Estrada Carrão, 3468; Antonio Lopes, Estrada Mottinga, 32; Toshie Kimura, Estrada Pedreira, 2234; Jaime Nogueira, idem n. 1462; Tashio Muta, Estrada Velha Penha, 303; Olindo Aschar, Estrada S. Paulo-Rio, 53; Antonio Rogerio Mesquita, rua Estação, 289; Guerino Dela Fina, rua Fabrica, 50 em S. Miguel; Assaf Neme, rua H. Baccelar, 93; Joaquim Pereira Filho, rua Bonifácio Cubas, 635; Henrique Silva Passos, rua Bonifácio Cubas, 633; Eduardo Nunes Freire, rua Bonifácio Cubas, 509; João Escorse, rua Vasconcelos Drumond, 56; Marino Perfeiti, av. Celso Garcia; Armando Mala, av. Celso Garcia, 3798; A. Rodrigues, rua Tuíni, 1167; Romeu Valmaini, rua Tuíni, 1351 e 1355; Vilão Carlos, rua Vinte, 455; Vila Prudente; Antonio Saloi, V. S.

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista

CIRURGIA — CLINICA

— PROTESE

RAIOS X

Consultório: Praça da República, 293, 4.º andar.

Sala 412 — Telefone: 36-4696 — São Paulo

Chega segunda-feira o prefeito de Paris

RIO, 11 (Assapress) — Acompanhado de sua esposa chegará ao Rio na próxima segunda-feira, dia 15, devendo desembarcar no Aeroporto de Galeão por via aérea por via aérea de Paris e escalas, o sr. Pierre Degaulle, chefe do executivo municipal da cidade luz. O prefeito de Paris vem retribuir ao convite que lhe fez o prefeito João Carlos Vital, por ocasião dos festejos do bilênio da capital francesa para uma demorada visita ao Rio.

O sr. Degaulle é irmão do general Charles Degaulle, cuja atuação à frente da resistência francesa durante a ocupação de sua pátria pelas tropas alemãs ainda está viva na memória de todos.

O prefeito parisiense atendeu ao oferecimento do prefeito João Carlos Vital na presente oportunidade a fim de poder concomitantemente assistir aos debates do I Congresso da União Latina cuja sessão inaugural está prevista para o dia 14 do corrente.

Como nos filmes de "gangsters"

RIO, 11 (A. N.) — Três jovens de 20 anos assaltaram a Agência do Banco Financeira da Produção na cidade oeste mineira de São Gotardo. Presos e interrogados pela Polícia confessaram a façanha, declarando que haviam planejado e executado o assalto, mas por "espírito de aventura" do que mesmo por "espírito de roubo". Todos os três são filhos de abastados fazendeiros, residentes naquela cidade. Jackson de Castro, autor intelectual do plano, é sobrinho do próprio gerente da agência. Os dois cumplices são seus companheiros de infância, Arivaldo Cordoval de Barros e Elzio Lopes. Arquearam o assalto ali se meses. Grando a confiança do tio, Jackson depois de conhecer o segredo do cofre, tirou um modelo da chave, que foi fabricada por Arivaldo. Esperando que houvesse depósito volumoso, os três assaltantes entraram de madrugada, pela porta principal, ficando Elzio de guarda, e Jackson e Arivaldo foram direto ao cofre. Mundos da chave abriram a caixa forte e dela retiraram toda a importância que ali se encontrava, que era de Cr\$ 357.950,00. Sairam sem deixar pista alguma e esconderam o dinheiro no fundo de uma lata que foi enterrada no quintal da casa de Arivaldo. Mas, o plano elaborado durante seis meses foi desvendado pela polícia em 48 horas. Presos, confessaram o delito, entregando o dinheiro ao Banco. Os assaltantes foram transportados para Belo Horizonte, onde foram recolhidos à casa de Correção.

Perdida o projeto Nelson Carneiro

RIO, 11 (News Press) — A apreciação ao projeto Nelson Carneiro, modificando o Código Civil para estabelecer novos meios para a anulação do casamento, não surtiu efeito desejado, desde logo considerando-se inconstitucional pelo menos par o relator Luiz Garcia que considerou igualmente evadido de vícios. Apesar de a comissão de Constituição e Justiça da Câmara ter adiado seu pronunciamento em virtude de um pedido conjunto de vista de seus membros, tudo faz crer que a comissão será contrária ao projeto.

PARA VEREADOR

LUIZ GLYCERIO DE FREITAS

DEMOCRACIA E ECONOMIA

AUTHOS PAGANO (Visconde de Santo Albano)

(Especial para o "Correio Paulistano")

A falta de braços de que se resente a lavoura leva-nos a cogitar de correntes migratórias, pois é indissolúvel o vínculo entre a demografia e a economia. Se a produção for escassa, dada a falta de braços e de matéria prima, é preciso aumentar o número de trabalhadores a fim de conseguir-se maior quantidade de elementos de manipulação industrial ou de especificação. Para haver harmonia entre a produção e a mão de obra é preciso devar adequada-mente os elementos para que o ritmo da produção, a capacidade de consumo e o rendimento real por cabeça, isto é, por trabalhador, estejam sempre em equilíbrio dinâmico.

SELEÇÃO

Quando a capacidade de trabalho permanece a mesma, em um país, o rendimento real deverá ser tanto mais reduzido quanto maior for o volume da população economicamente passiva. Cumprir-se deve, portanto, a fim de não se aumentar o elemento passivo da população, o que elevará o custo de vida da coletividade. Devemos admitir no país indivíduos provenientes de outras terras, de boa formação física, moral, com aptidão para o trabalho e em quantidade que não venha a ultrapassar a harmonia instituída pela ordem econômica e demográfica. Para tanto, cumpre estudar o chamado "ótimum" demográfico, apresentando-se, então, três hipóteses: 1) o "ótimum" pode ser alcançado e estabelecido com exatidão; 2) ainda não foi alcançado; 3) sendo esta muito numerosa, a mão de obra disponível é abundante, sendo então excedido o "ótimum".

BRASIL E EUROPA

O Brasil se enquadra na segunda situação, se atendermos, no menos, à sua vasta extensão territorial e aos problemas da lavoura, entre os quais o da falta de braços. Nos países da Europa, a mão de obra existe em quantidade excessiva ou suficiente. Em numerosos desses países a regressão da natalidade tende a paralisar o crescimento da população e o valor mesmo a provocar uma redução de ordem demográfica. E o que tem confirmado a celebre curva Verhulst-Yule-Pearl-Lotka, que foi aplicada a diversos países. O próprio Verhulst previu, em 1938, o ponto de saturação da população belga e da população francesa. O desenvolvimento industrial e a aquisição do Congo permitiram à Bélgica, no entanto, aumentar de 2.000.000 de habitantes o seu contingente humano. Inventos industriais, progresso da ciência e da técnica, bem como melhorias nas condições de higiene e proflaxia, tudo isso permite a existência de um "superavit" humano e é nisso que repousa a generalização de Delvsky, que foi mais longe do que Verhulst. Todavia, não vigentes tais condições, diminuem as taxas e coeficientes vegetativos, e a população, em países velhos, tende a estacionar, acercando-se da fatídica assintota que, no curso dos séculos, a levará ao aniquilamento ou à morte. (E' nisto que residem as substituições das civilizações. Foi-se o Império dos Cezares e o de Alexandre, o Grande; foram-se as civilizações do vale do Mesopotâmia, da China e da Índia de

EVOLUÇÃO

Mesmo assim, convém salientar que o número dos que estão em idade de trabalho continua a aumentar em proporção relativa, podendo chegar o dia em que esse número se estabilize, ou mesmo comece a diminuir, pois a cifra dos indivíduos que atingem a idade do trabalho vai decrescendo em consequência da regressão do índice da natalidade. Pelas mesmas razões, a proporção dos que não mais estão aptos para o trabalho deverá aumentar. Por toda uma série de países, os técnicos demográficos têm tentado avaliar e prever essa evolução. Não é esse o caso do Brasil, cujo crescimento demográfico é ainda de ordem malthusiana e se manifesta em progressão geométrica (em São Paulo, o crescimento, nos últimos dez anos, foi hiper-malthusiano), estando a sua população ainda longe do ponto de inflexão da logística. Os Estados Unidos atingiram o ponto de inflexão da sua logística, embora o seu "ótimum" demográfico ainda não esteja alcançado (este é coisa diversa do ponto de inflexão da logística).

"ÓPTIMUM" DEMOGRÁFICO

Escreve Monbert "ser bastante passível que exista, num país, considerado no seu conjunto, uma situação "ótimal" das relações entre os diversos fatores da produção. A mão de obra disponível, neste país, é igualmente suficiente para permitir utilizar, de maneira apropriada, os elementos complementares da produção. Nenhuma força de trabalho deve, então, permanecer inativa. Todavia, pode acontecer que, nesse mesmo país, a mão de obra esteja distribuída, do ponto-de-vista regional e profissional, de tal maneira que todos os elementos de uma situação "ótima" não possam encontrar "aplicação". É difícil determinar o "ótimum" demográfico. Os países o excedem sem dar-se conta da ocorrência do fenômeno. Só mais tarde é que surgem os efeitos desse fato. Aumentar e arregimentar as energias produtivas e demográficas existentes, instituir a racionalização, que permita elevar o rendimento médio por cabeça e o padrão de vida, bem como diminuir os custos industriais e regularizar os abastecimentos de produtos de primeira necessidade, o que não ocorre atualmente de modo eficiente, é muito de indicar-se na situação em que se encontra o Brasil presentemente.

CR. S. 3.800

RIO, 11 (AN) — A Fazenda Nacional moveu, perante a Primeira Vara da Fazenda Pública, executivo fiscal, contra Luiz Lopes de Sousa, a fim de cobrar do executivo a importância de Cr\$ 3.800, proveniente do selo devido na forma do art. 23, da Tabela anexa ao decreto-lei 4.655, em uma certidão requerida ao Departamento Nacional do Trabalho.

A certidão de dívida foi autuada e mandada ao contador, que apresentou uma conta de custas no valor de Cr\$ 96,90, de acordo com o Regulamento de Custas. Foi feita a penhora, por um oficial de Justiça, que, para garantir a dívida e das custas penhorou um grupo de sala, com sofá duas poltronas e uma cadeira simples.

OCORRENCIAS POLICIAIS

A "perna" desgovernada caiu no rio perecendo em consequencia 4 pessoas

LADRAO DE AUTOMOVEIS PRESO EM FLAGRANTE — ROUBOU ESQUADRIAS DE PORTAS E JANELAS

Tumo à praça das Cigarras, no litoral paulista, seguiu na madrugada de ontem a "perna" de chapa 3-24-48, dirigida por Ivo Juqueri, quando o veículo cruzava a ponte sobre o rio Juqueri, na localidade de Itaquaquecetuba, por motivos que não foram apurados, caiu nas águas. Dez pessoas viajavam no veículo, quando os quatro perseguidores afogados, ficando as restantes feridas. As vítimas são: Tomás Catunda, de 11 anos; Celia Borges Marques, de 22 anos; Maria Pereira Matos, de 60 anos e Antonia Dias, de 16 anos. Ficaram feridos o motorista da "perna"; Ligia Catunda, Marcos Catunda, Mario Bastos, Marina Cataunda e Vera Catunda.

A autoridade policial daquela localidade tomou conhecimento do fato, providenciando a remoção dos corpos para o necrotério do Gabinete Médico Legal, do Aracá, capital, onde foram examinados.

LADRAO DE AUTOMOVEIS PRESO EM FLAGRANTE

Na noite de ontem, pouco depois das 21 horas, em frente ao prédio 178, na rua Quinze de Novembro, José Pereira da Cruz

Investigadores do serviço de Ronda da Delegacia de Roubos prenderam ontem o ladrão Apolônio Mota, que havia roubado cinco esquadrinhas para portas, quatro esquadrinhas para janelas e duas para venezianas. Tudo esse material vendeu ele a Nicla Clemente, residente à estrada de São Miguel s/n. Realizando uma diligência na casa do receptor, a Polícia apreendeu o material roubado, que foi recolhido aos depósitos daquela especialidade.

MORREU AFOGADO

Pouco depois das 13 horas de

ontem, o menor Benedito da Silva, de 12 anos, filho de Paulo da Silva, residente na Vila Gomes, no bairro Boacava, Alto de Pinheiros, nadava numa lagoa ali existente, quando morreu afogado.

A tragica ocorrência foi levada ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Gabinete Médico no Aracá, a fim de ser autopsiado.

UM MORTO E UM FERIDO NUM DESASTRE

Euclides Oliveira, de 26 anos, solteiro, residente à rua Urbano Duarte, 22, embriagado, na noite de ontem, pouco depois das 18 horas, dirigia pela rua Reliquia, o auto-caminhão de chapa 7-22-47. Em dado momento Euclides evadiu manobra brusca, em consequência da qual o veículo tombou.

Floravante Bastini, de 36 anos, casado, domiciliado à rua Zanibar, s. n., que viajava no caminhão, sofreu graves ferimentos e foi removido diretamente para o Hospital das Clínicas, sendo aberto inquérito em torno do fato.

Melhoraram no mes de setembro as colações dos produtos agrícolas

APENAS DECLINOU O VALOR DA BATATA — CONFRONTO COM OS PREÇOS DO ANO PASSADO

Com os dados levantados pela Subdivisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura, organizamos o quadro abaixo, com os preços médios ponderados dos principais produtos agrícolas no interior do Estado, referentes ao mês de setembro (para efeito de confronto, figuram nas colunas seguintes as cotações do mês anterior e de setembro do ano passado):

PRODUTOS	Setembro, 1951	Setembro, 1950	Setembro, 1949
	Cr\$	Cr\$	Cr\$

Café em côco (60 kg)	306,60	298,10	352,20
Café beneficiado (60 kg)	1.026,40	1.030,10	1.155,40
Algodão em carroço (arroba)	90,20	77,50	79,90
Arroz em saca (60 kg)	106,40	99,40	125,80
Arroz beneficiado (60 kg)	186,50	189,50	209,50
Milho (60 kg)	72,40	73,60	56,10
Fevijão (60 kg)	133,50	133,50	133,60
Amendoim (25 kg)	36,20	35,20	36,70
Mamona (quilo)	3,20	3,00	2,90
Batata (60 kg)	122,20	163,10	199,40

Constata-se que em relação ao mês anterior, em setembro melhoraram os preços de todos os produtos agrícolas, exceção feita à batata, que sofre os efeitos de uma grande safra e ainda das dificuldades de seu transporte para os centros consumidores. Merecem ser especialmente consignadas as valorizações do café em côco e do algodão, produtos de maior expressão em nossa economia; igual destaque cumpre ser dado a continue melhoria do milho, que alcança agora os melhores preços do ano.

Em relação ao ano passado, o algodão, o milho e a mamona se encontram em posição superior, no que diz respeito às cotações; o feijão tem o seu valor equivalente àquela época; os demais produtos situam-se abaixo do que valiam em setembro de 1950, revelando o café, o arroz e a batata desnervia bastante acentuados.

INDEPENDENCIA ECONOMICA

OCTAVIO GOUVEA (Especial para o "Correio Paulistano")

Turgot, na sua divisa de "liberdade do trabalho e das trocas", que amplia a concepção de Keynes sobre o livre desenvolvimento das forças econômicas individuais, parece querer impedir de modo categorico o uso da expressão independência econômica, não em moda nos tempos atuais, se a ela quiséssemos dar com primazia, o significado de basta-se a si próprio, economicamente. Há, ainda, em reforço a esta assertiva, uma determinação que diz, que tanto perecem as nações como os indivíduos, quando isolados. Por isso é de julgar-se que o termo em questão está sendo empregado de forma figurada, mais como força de dizer, e nunca na interpretação que lhe é dada.

Os norte-americanos, considerados hoje como o povo mais rico, estão dando a todo o momento a demonstração de que a sua independência no terreno econômico é relativa, pelo intercâmbio intenso de comércio que procuram manter com quase todos os países do mundo, que, como eles, buscam dilatar o campo de ação dos seus produtos nos mercados internacionais.

Uma vez posta a questão nos devidos limites, só mesmo por um dilettante otimista, muito comum aos de julgar-se que se enquadram no panorama atual da economia do Brasil, em plano de igualdade relativa aos das nações que seguem a política econômico-financeira do grande país do norte, acrescido ainda com um objetivo perfeitamente ilusório, pois que impossível pela sua inexistência: o da obtenção da sua independência econômica.

Há pouco mais de duas décadas que a política econômica nacional, segue uma orientação radicalmente oposta ao que é reclamado pelas necessidades reais do país. Nesse espaço de tempo, vários planos foram elaborados — lindos e perfeitos pelo seu valor teórico — mas, inexequíveis na prática. E uma das consequências dessa orientação, está representada pela alta do custo de vida, cujo índice ascendente, se for marcado somente desde 1939, atinge quase 50 por cento, com uma depreciação do valor da moeda no mesmo espaço de tempo em mais de 74 por cento, e consequente queda do poder aquisitivo do brasileiro "per capita" em porcentagem ainda maior.

Justo seria, portanto, para que o país possa obter uma independência econômica relativa, que fosse feita uma modificação substancial de sua política econômica, deixando-se a margem os esquemas pomposos e subjetivos, para executar-se outros, ditados pelo bom-senso e pela realidade dos fatos.

Assim a consecução do equilíbrio financeiro do orçamento federal, com a possível diminuição de gastos superfluos que elevam a 83%, duas de suas rubricas, seria o primeiro passo. Uma revisão da tributação, notadamente nos impostos indiretos, traria novo estímulo para a iniciativa privada concorrer para o aumento da produção. Revisão de leis trabalhistas, dando ao empregado direito de lucro no negócio, quando sua frequência ao trabalho e produção forem normais, mas concedendo ao empregador a acuidade de retribuição, se o deixar de cumprir aquelas obrigações, não ser por força maior. Crédito banc

Salário mínimo individual a trabalho não qualificado

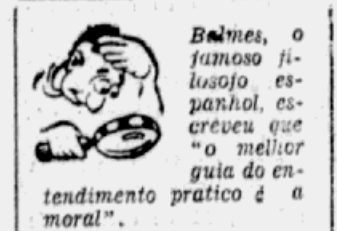
A Consolidação das Leis do Trabalho não leva em conta instrução e recreação — Compete ao Legislativo regulamentar dispositivos conducentes à reforma da lei ordinária sobre o assunto —

O prof. Dorival Teixeira Vieira, presidente da Comissão de Salário Mínimo, para o Estado de São Paulo, concedeu na tarde de ontem entrevista coletiva à imprensa, na qual procurou esclarecer as questões que vêm sendo formuladas aos trabalhos realizados pela Comissão.

— "O artigo 76 da Consolidação das Leis do Trabalho — declarou inicialmente o entrevistado — define o salário mínimo como a contraprestação mínima devida e paga diretamente pelo empregador a todo o trabalhador, inclusive ao trabalhador rural, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço, e capaz de satisfazer, em determinada época e região do país, as suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte. Nesta definição legal, encontra-se clara a referência ao trabalhador não qualificado, de qualquer categoria; além disso, ao especificar quais os itens do orçamento individual que deveriam ser considerados, fixou automaticamente, o gênero de vida a que o salário mínimo se refere. Não tem precedência, portanto, as alegações de que a C. S. M. deveria atender para as necessidades dos trabalhadores em geral, pois, todos aqueles aos quais se pode vincular uma qualificação profissional, já terão salários acima do mínimo; nem se poderia alegar que o custo de vida melhor sofreu elevação muito maior que as percentagens de aumento fixadas para a 14.ª Região, em relação a base legal de 1943, uma vez que a C. L. T. limita as rubricas do orçamento individual apenas a 5 e não dá às comissões a faculdade de ampliá-lo, incluindo outras parcelas, como seja por exemplo instrução e recreação do trabalhador".

ERRO
— "A este respeito — continua — alegou-se que o artigo 157, inciso I, da Constituição Federal vigente, tendo estendido o conceito de salário mínimo ao âmbito familiar, tornou inconstitucional o ato da Comissão. O alegado envolve erro profundo — o desconhecimento de que alguns dispositivos constitucionais não são autoaplicáveis e mais, que a C. S. M. não é dotada de parcela do Poder Executivo e sim apresenta propostas aceitas ou não pelo governo federal. Se é verdade que o artigo 77 da C. L. T. afirma que a fixação do Salário Mínimo compete às respectivas comissões, restringe essa competência, acrescentando, "na forma que este capítulo dispõe". Ora, o artigo 104 afirma que o S. E. P. T. realizará um inquérito censitário para proporcionar às comissões os elementos indispensáveis à fixação do salário mínimo; acrescenta, no artigo 105, que os dados censitários recolhidos serão enviados às comissões, podendo estas, nos casos de insuficiência das informações, colher os elementos complementares de que precisarem, diretamente junto às partes interessadas, residentes na região, zona ou subzona de sua jurisdição. Esta faculdade, todavia, fica limitada pelo artigo

SEJA CURIOSO!



Bahamas, o famoso filólogo espanhol, escreveu que "o melhor guia do entendimento prático é a moral".

São Paulo foi elevada a capital da Capitania de São Vicente em 22 de março de 1611.

As grandes usinas hidroelétricas começaram a aparecer em 1599.

Aristóteles é considerado o pai da ciência porque foi o primeiro a organizar e classificar os conhecimentos.

A hoje famosa British Broadcasting Corporation foi fundada em 1922.

A linha que separa o Acre do Amazonas chama-se Linha Cunha Gomes.

Shakespeare e Cervantes morreram no dia 23 de abril de 1616.

O distico da bandeira da Confederação do Equador era: "Religião, Independência, União e Liberdade".

As primeiras carruagens usadas no Brasil vieram da Inglaterra.

///

A prisão de ventre pode ser causada pelo costume de beber pouca água. Quando o indivíduo não bebe água em quantidade suficiente, o organismo retira do intestino a água contida nos alimentos. As fezes ficam, por isso, muito reduzidas de volume, o que concorre para a "preguiça intestinal".

Fala à imprensa o presidente da Comissão de Salário Mínimo

109, o qual determina que o S. E. P. T. remeta não só o material, como as instruções para realização de inquéritos ou pesquisas que melhor elucidem ou completem o acervo de elementos necessários ao estudo e de-

receber sugestões das classes interessadas, reuni-las, estudá-las e, dentro de 20 dias, proferir sua decisão definitiva.

Nada disso foi feito porque tais comissões, não tendo funcionado regularmente, por se haver des-



O prof. Dorival Teixeira Vieira, quando falava à imprensa sobre o projeto de salário mínimo.

terminação do salário mínimo, acrescentando que os mesmos, quando realizados, ficariam sob a orientação de técnicos e funcionários do Ministério do Trabalho, designados especialmente para esse fim.

A C. S. M. de São Paulo, para cumprir os dispositivos legais, tendo recebido os dados do inquérito censitário de 1948 somente em 1950, deveria ter providenciado, na forma da lei, os técnicos e funcionários necessários ao completamento da pesquisa. Deveria ainda, de acordo com o artigo 112 da C. L. T., apresentar um plano de proposta para fixação de salários mínimos, o qual seria publicado por 3 vezes, durante 90 dias, nos principais jornais do Estado, para

curado da execução dos preceitos legais contidos na C. L. T., não puderam contar com o tempo suficiente para se ajustar a uma rotina normal de trabalho. Ora, a Portaria n.º 23 do Ministério do Trabalho de 24 de abril de 1951, fixando diretrizes e adotando providências de caráter técnico e administrativo, no que concerne à fixação de novos níveis de salário mínimo, determinou que vigoravam, em sua plenitude, as regras da Consolidação do Trabalho, que cuidam apenas das necessidades do trabalhador no plano individual; determinou, ainda, que na fixação dos níveis de salários deveriam ser abrangidos quaisquer trabalhadores, sem levar-se em conta as peculiaridades profissio-

nais de cada um e o ramo de atividade a que estejam vinculados e fixou, improrrogavelmente, o prazo para decisão definitiva, até 30 de setembro do corrente ano.

E' verdade que por ocasião de nossa posse, no dia 21 de setem-

CONTRA O REAJUSTAMENTO DO IMPOSTO SOBRE COMBUSTÍVEIS OS INDUSTRIAIS

Telegrama enviado ao presidente da República — Poderia determinar aumento do custo de vida

Acha-se em mãos do presidente da República para sanção, o projeto de lei que reajusta o imposto único sobre combustíveis líquidos. De acordo com esse projeto, que tomou o n.º 359-50, o imposto único atualmente em vigor sobre aumentos que vão de Cr\$ 85,00 a Cr\$ 1.030,00 por tonelada importada.

AS MAJORAÇÕES
De acordo com a proposição do Congresso, serão os seguintes os totais de imposto por tonelada: óleo diesel que atualmente paga 85 cruzeiros, passará a pagar 200, mais 115 cruzeiros por tonelada, ou seja 135% de acréscimo. Esse óleo é consumido em larga escala pelas ferrovias para acionar as

diesel elétricas. O óleo combustível, produto sobre o qual é menor a incidência, pagará em lugar dos 65 cruzeiros por toneladas atuais 150 cruzeiros, ou seja mais 85 cruzeiros, o que equivale a um aumento de 130%. O óleo combustível é usado na indústria, sendo o seu consumo anual no Brasil de 1.776.331 mil litros. Os óleos lubrificantes, que atualmente pagam 470 cruzeiros a tonelada, passarão a pagar de imposto 1.500 cruzeiros, mais de 1.030 portanto o que equivale a um aumento de 219%. Dispensável é acrescentar que os óleos lubrificantes são usados em todas as máquinas em funcionamento. A gasolina cujo consumo nacional foi de 2.082.848 mil litros em 1950, vem pagando 825 cruzeiros de imposto por tonelada. Com a aprovação desse projeto de lei o imposto será elevado em 225.000 cruzeiros por tonelada, passando, portanto a 1.050 cruzeiros, com 27% de aumento portanto. O preço desse produto por litro sofrerá aumento de vinte centavos.

CANCELADO O REGISTRO DOS CANDIDATOS "SOCIALISTAS" DE RIBEIRÃO PRETO

Acusados de "comunistas militantes" — A situação em Sorocaba

O delegado regional de Ribeirão Preto comunicou ao DOPS a integral do despacho do juiz eleitoral da 103.ª Zona, reconsiderando o despacho que concedeu registro à chapa completa de vereadores do Partido Socialista Brasileiro nesta cidade de Ribeirão Preto.

A sentença é do teor seguinte:

"O Partido Socialista Brasileiro, por seu delegado nesta cidade, requereu perante este Juiz o registro dos cidadãos relacionados na lista, como candidatos a vereadores nas próximas eleições de 14 de corrente. O pedido foi deferido "em termos" e não sofreu impugnação de nenhum outro partido político. A polícia, entretanto, por seu delegado regional nesta cidade, oficiou a este Juiz comunicando que as pessoas relacionadas como candidatas a vereador, por aquele partido, são todas comunistas militantes, a maioria das quais filiadas na ordem Política e Social. Dada a importância da informação acima aludida, obtemos estes que a polícia não era partido político e, assim, não tinha competência para intervir ou manifestar-se contra o registro pretendido, salientando que a sua atitude visava causar confusão no seio do povo, fazer agi-

tação e trazer o desassossego à família ribeirão-preta. Examinando detidamente todos os elementos de convicção oferecidos pelas partes, foi reconhecido que a polícia não é partido político mas nem por isso deve alheiar-se dos acontecimentos políticos porque a ela, como autoridade constituída, esta afeta a vigilância dos interesses gerais da coletividade. A falta de provas convincentes em contrário não devemos duvidar da sinceridade da informação da digna autoridade policial, a qual aliás entre uma quantidade de muitas denúncias de candidatos apenas taxa de comunistas os elementos locais do P.S.B. Pelo exposto e em face de anteriores decisões dos egregios tribunais Regionais Eleitorais de São Paulo e de Sergipe "Boletins ns. 15 e 165, ns. 16 e 189 e ns. 7 e 350" reforma o despacho exarado na inicial para mandar cancelar o registro pedido. (a.) Pompílio Conceição".

EM SOROCABA
O delegado Regional de Sorocaba comunicou ao DOPS o seguinte:

"O recurso contra o registro de candidatos de Prestes desta cidade, interposto pelo Partido Orientador Trabalhista, deverá ser julgado amanhã pelo Tribunal Regional Eleitoral". Ao apreciar o referido recurso, o juiz de direito desta cidade afirmou textualmente: "Em vista das provas existentes, os candidatos em apreço são comunistas e o T.R.E. poderá cassar os respectivos registros".

Regulamentação da profissão de jogador

RIO, 11 (Asapress) — O ministro Segadas Viana nomeará uma comissão para examinar o anteprojeto de lei apresentado pelo Sindicato dos Atletas Profissionais que visa a regulamentação da profissão de jogador de futebol. A comissão em apreço será formada por um técnico do Ministério do Trabalho e de dois representantes dos interessados, ou seja um atleta e um dirigente. Na próxima terça-feira a diretoria do sindicato novamente incorporada comparecerá ao gabinete do ministro Segadas Viana e então terá oportunidade de conhecer quais os nomes que serão designados para formar a comissão que estudará detalhadamente o projeto elaborado por solicitatório do presidente Dutra ao então titular da pasta, ministro Marcial Dias Pequeno.

Fixará a CEP os preços do café torrado e moido

A Comissão Central de Preços, em portaria baixada na sua última reunião, deliberou tornar sem efeito os seus atos 81 e 86, de 9 de dezembro de 1949, que delegavam poderes ao Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café para a fixação, quinzenalmente, dos preços do café em pó.

Na mesma portaria, determinou a C. C. P. que o organismo estadual deveria tomar as necessárias providências para o tabelamento do produto, cada quinze dias, tomando por base a variação do custo do café em grão pelas cotações da Bolsa de Café de Santos.

Conforme apuramos, a fim de dar cumprimento ao ato da Comissão Central de Preços, a Assessoria Técnico-Econômica da C.E.P. já iniciou os necessários estudos para que o organismo controlador de nosso Estado possa fixar os preços máximos do café torrado e moido, tanto para o atacado como o varejo.

ACONTECE CADA UMA

SINGAPURA, 11 (U.P.) — O "De Havilland Comet", o primeiro avião a jato de passageiros, chegou a Singapura 24 horas e 47 minutos após deixar Londres num voo de provas que reduziu de mais de um dia o tempo gasto na ligação Londres-Singapura.

Grande massa popular, incluindo o governador de Singapura — sir Franklin Gibson — vieram ao veloz aparelho descer.

O tempo de voo para a viagem Londres-Singapura feito pelo "Comet" foi de 18 horas e 51 minutos. Funcionários da "British Overseas Aviation Company" informaram que os vôos regulares atuais entre Londres e Singapura levam 57 horas e 35 minutos, das quais 34 horas e 40 minutos são de voo.

OSLO, 11 (AFP) — Einer Gerhardsen, primeiro ministro, com as funções de ministro do Exterior, na ausência de Helvard Lange, que se encontra enfermo, transmitiu ao embaixador soviético a resposta do governo norueguês à nota de 1.º de outubro último do governo da URSS, na qual este protesta contra a decisão do governo da Noruega de reunir os túmulos dos soldados soviéticos mortos na Noruega em dois cemitérios e pede que os trabalhos em curso sejam imediatamente suspensos.

Em sua nota, o governo norueguês afirma que só a reunião dos túmulos permite dar aos mesmos os cuidados dignos do soldado soviético, a cujo heroísmo rende homenagem. Dado que as exumações estão em grande parte terminadas, o governo da Noruega considera impossível suspender, no momento, os trabalhos. Declara-se, no entanto, disposto a discutir a questão com o governo soviético e aceita a sugestão russa de criar uma comissão russo-norueguesa encarregada dos túmulos soviéticos na Noruega.

LAS CRUCES (NOVO MEXICO), 11 (AFP) — Um foguete experimental, lançado por engano, ontem à noite, no campo de experiências de "White Sands", caiu nas proximidades de Las Cruces, causando o terrível barulho de sua explosão pânico na localidade.

Interrogadas a respeito, autoridades militares responsáveis declararam que foi, graças a um sistema secreto de controle, que permitiu modificar a trajetória dos foguetes, que o projétil não caiu sobre a referida localidade.

PARIS, 11 (U.P.) — Dois mil moçoiros de todas as partes da França efetuaram uma manifestação, exigindo a liberdade de dois homens acusados de haverem produzido o trigo ao qual se atribui a epidemia da "loucura do pão" na aldeia de Point Saint-Eloi, no verão passado, que levou a morte de quatro pessoas.

Segundo as autoridades sanitárias, a farinha de trigo continha uma substância venenosa, conhecida pelo nome de "ergot". A polícia deteve o moçoiro e um agricultor, os quais foram julgados responsáveis pela venda da farinha contaminada, sob a acusação de "negligência criminosas".

Os moçoiros pedem a liberdade dos detidos e alegam a impossibilidade de haver-se concentrado quantidade tão grande de "ergot" numa pequena porção de trigo. Exigem que sejam feitas investigações mais minuciosas. Dizem os moçoiros que a atitude das autoridades "constitui um insulto à nossa antiga e honrosa profissão".

VIENA, 11 (AFP) — Depois do "Trem da Liberdade" verifica-se novo episódio com as "Bicicletas da Liberdade". De fato, sete refugiados ungaros acabam de atravessar a fronteira em bicicleta e entraram em contato com a polícia austríaca em Hattberg, na Stiria, zona britânica. Graças a uma série de pranchas que constituíam uma espécie de ponte, os refugiados conseguiram transportar um campo minado estabelecido na fronteira pelas autoridades da Hungria. Apenas uma das minas explodiu à passagem do último ciclista, não o ferindo entretanto senão ligeiramente.

A CATASTROFE DE CAMPINAS

O carpinteiro reconheceu a vigota do Cine "Rink" que havia serrado

Destruídas as conclusões que opinaram por sabotagem — Um cabo do Corpo de Bombeiros confirma a versão do carpinteiro — A viga não foi examinada pelos engenheiros da comissão especial

CAMPINAS, 11 ("Correio") — O carpinteiro José Maria da Silva, que concedeu uma entrevista ao jornal "Diário do Povo", desta cidade, afirmando que havia serrado a vigota que deu origem às suspeitas de sabotagem no recente desabamento verificado nesta cidade, detido por terra as conclusões dos peritos da Polícia Técnica.

Afirmou o profissional que, encontrando-se assistindo à vespéral do Cine São Carlos, foi, como os demais espectadores, informado da catástrofe do Cine Rink, para lá acorrendo. Conseguindo penetrar no interior do cinema, passou a auxiliar os bombeiros e voluntários, que removiam dos escombros os feridos. Debaixo de uma vigota, estavam uma senhora e uma menina. O único meio de retirar as duas vítimas era serrar a vigota, e, conseguindo um serrote emprestado de um bombeiro, conseguiu seccionar a madeira.

Intimado a opinar sobre o fiqueto policial, reconheceu as fo-

CORREIO PAULISTANO

ANO XXIII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1951 | N. 29.297



Aspecto da homenagem prestada ao governador do Estado em Pedro de Toledo.

O governador do Estado inspecionou varias obras e inaugurou melhoramentos publicos em Pedro de Toledo

Em dois anos, estará concluído o primeiro trecho do prolongamento da Via Anchieta a Juquí — Entusiástica recepção ao professor Lucas Nogueira Garcez no litoral

Anteontem, acompanhado de sua exma. esposa, sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, presidente da seção de São Paulo da Legião Brasileira de Assistência, do prof. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública, capitão Lázaro de Campos, chefe da Casa Militar, Leão Machado, sub-chefe da Casa Civil, Joaquim Romeu Ferraz e Edmundo Rossi, do gabinete civil, o professor Lucas Nogueira Garcez visitou o município de Pedro de Toledo, no litoral sul do Estado.

Em sua nota, o governador Lucas Nogueira Garcez fez rápida visita à Prefeitura Municipal, sendo saudado pela sra. Teresinha F. Gatto e pelo prefeito Harry Forsell, na praça principal da cidade.

A LIGAÇÃO DA VIA ANCHIETA COM A PRAIA GRANDE

Varias obras publicas foram inspecionadas pelo governador do Estado em sua excursão ao litoral do Estado, destacando-se as do prolongamento da Via Anchieta, nas proximidades de Praia Grande. Essa estrada constitui a ligação de Santos com Curitiba e deverá, segundo se espera, estar concluída, no seu primeiro trecho, até Juquí, dentro de dois anos.

Em Petrópolis, foi alvo o governador bem como sua exma. sra. de entusiásticas manifestações do povo.

Na estação da Sorocabana, o governador e comitiva, a qual se juntaram também o dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, jornalista Assis Chateaubriand e o casal Draul Ernany, tomaram lugar no trem da Sorocabana, cujos carros foram recentemente adquiridos por aquela ferrovia. Tratase de carros de aço inoxidável, dotados de todo o conforto, para renovação do material daquela estrada de ferro, devendo em breve entrar em funcionamento nas suas linhas.

Nas estações por que passou, o governador Lucas Nogueira Gar-

cez recebeu entusiásticas aplausos.

Em Petrópolis, o governador bem como sua exma. sra. de entusiásticas manifestações do povo.

Na estação da Sorocabana, o governador e comitiva, a qual se juntaram também o dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, jornalista Assis Chateaubriand e o casal Draul Ernany, tomaram lugar no trem da Sorocabana, cujos carros foram recentemente adquiridos por aquela ferrovia. Tratase de carros de aço inoxidável, dotados de todo o conforto, para renovação do material daquela estrada de ferro, devendo em breve entrar em funcionamento nas suas linhas.

Nas estações por que passou, o governador Lucas Nogueira Gar-

cez recebeu entusiásticas aplausos.

Em Petrópolis, o governador bem como sua exma. sra. de entusiásticas manifestações do povo.

Na estação da Sorocabana, o governador e comitiva, a qual se juntaram também o dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, jornalista Assis Chateaubriand e o casal Draul Ernany, tomaram lugar no trem da Sorocabana, cujos carros foram recentemente adquiridos por aquela ferrovia. Tratase de carros de aço inoxidável, dotados de todo o conforto, para renovação do material daquela estrada de ferro, devendo em breve entrar em funcionamento nas suas linhas.

Nas estações por que passou, o governador Lucas Nogueira Gar-

cez recebeu entusiásticas aplausos.

Em Petrópolis, o governador bem como sua exma. sra. de entusiásticas manifestações do povo.

Na estação da Sorocabana, o governador e comitiva, a qual se juntaram também o dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, jornalista Assis Chateaubriand e o casal Draul Ernany, tomaram lugar no trem da Sorocabana, cujos carros foram recentemente adquiridos por aquela ferrovia. Tratase de carros de aço inoxidável, dotados de todo o conforto, para renovação do material daquela estrada de ferro, devendo em breve entrar em funcionamento nas suas linhas.

Nas estações por que passou, o governador Lucas Nogueira Gar-

cez recebeu entusiásticas aplausos.

Em Petrópolis, o governador bem como sua exma. sra. de entusiásticas manifestações do povo.

Na estação da Sorocabana, o governador e comitiva, a qual se juntaram também o dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, jornalista Assis Chateaubriand e o casal Draul Ernany, tomaram lugar no trem da Sorocabana, cujos carros foram recentemente adquiridos por aquela ferrovia. Tratase de carros de aço inoxidável, dotados de todo o conforto, para renovação do material daquela estrada de ferro, devendo em breve entrar em funcionamento nas suas linhas.

Nas estações por que passou, o governador Lucas Nogueira Gar-

cez recebeu entusiásticas aplausos.

Em Petrópolis, o governador bem como sua exma. sra. de entusiásticas manifestações do povo.

Na estação da Sorocabana, o governador e comitiva, a qual se juntaram também o dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, jornalista Assis Chateaubriand e o casal Draul Ernany, tomaram lugar no trem da Sorocabana, cujos carros foram recentemente adquiridos por aquela ferrovia. Tratase de carros de aço inoxidável, dotados de todo o conforto, para renovação do material daquela estrada de ferro, devendo em breve entrar em funcionamento nas suas linhas.

Nas estações por que passou, o governador Lucas Nogueira Gar-

cez recebeu entusiásticas aplausos.

Em Petrópolis, o governador bem como sua exma. sra. de entusiásticas manifestações do povo.

Na estação da Sorocabana, o governador e comitiva, a qual se juntaram também o dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, jornalista Assis Chateaubriand e o casal Draul Ernany, tomaram lugar no trem da Sorocabana, cujos carros foram recentemente adquiridos por aquela ferrovia. Tratase de carros de aço inoxidável, dotados de todo o conforto, para renovação do material daquela estrada de ferro, devendo em breve entrar em funcionamento nas suas linhas.

Nas estações por que passou, o governador Lucas Nogueira Gar-

cez recebeu entusiásticas aplausos.

Em Petrópolis, o governador bem como sua exma. sra. de entusiásticas manifestações do povo.

Na estação da Sorocabana, o governador e comitiva, a qual se juntaram também o dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, jornalista Assis Chateaubriand e o casal Draul Ernany, tomaram lugar no trem da Sorocabana, cujos carros foram recentemente adquiridos por aquela ferrovia. Tratase de carros de aço inoxidável, dotados de todo o conforto, para renovação do material daquela estrada de ferro, devendo em breve entrar em funcionamento nas suas linhas.

Nas estações por que passou, o governador Lucas Nogueira Gar-

cez recebeu entusiásticas aplausos.

Em Petrópolis, o governador bem como sua exma. sra. de entusiásticas manifestações do povo.

Na estação da Sorocabana, o governador e comitiva, a qual se juntaram também o dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, jornalista Assis Chateaubriand e o casal Draul Ernany, tomaram lugar no trem da Sorocabana, cujos carros foram recentemente adquiridos por aquela ferrovia. Tratase de carros de aço inoxidável, dotados de todo o conforto, para renovação do material daquela estrada de ferro, devendo em breve entrar em funcionamento nas suas linhas.

Nas estações por que passou, o governador Lucas Nogueira Gar-

cez recebeu entusiásticas aplausos.

Em Petrópolis, o governador bem como sua exma. sra. de entusiásticas manifestações do povo.

Na estação da Sorocabana, o governador e comitiva, a qual se juntaram também o dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, jornalista Assis Chateaubriand e o casal Draul Ernany, tomaram lugar no trem da Sorocabana, cujos carros foram recentemente adquiridos por aquela ferrovia. Tratase de carros de aço inoxidável, dotados de todo o conforto, para renovação do material daquela estrada de ferro, devendo em breve entrar em funcionamento nas suas linhas.

Nas estações por que passou, o governador Lucas Nogueira Gar-

cez recebeu entusiásticas aplausos.

Em Petrópolis, o governador bem como sua exma. sra. de entusiásticas manifestações do povo.

Na estação da Sorocabana, o governador e comitiva, a qual se juntaram também o dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, jornalista Assis Chateaubriand e o casal Draul Ernany, tomaram lugar no trem da Sorocabana, cujos carros foram recentemente adquiridos por aquela ferrovia. Tratase de carros de aço inoxidável, dotados de todo o conforto, para renovação do material daquela estrada de ferro, devendo em breve entrar em funcionamento nas suas linhas.

Nas estações por que passou, o governador Lucas Nogueira Gar-

cez recebeu entusiásticas aplausos.

Em Petrópolis, o governador bem como sua exma. sra. de entusiásticas manifestações do povo.

Na estação da Sorocabana, o governador e comitiva, a qual se juntaram também o dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, jornalista Assis Chateaubriand e o casal Draul Ernany, tomaram lugar no trem da Sorocabana, cujos carros foram recentemente adquiridos por aquela ferrovia. Tratase de carros de aço inoxidável, dotados de todo o conforto, para renovação do material daquela estrada de ferro, devendo em breve entrar em funcionamento nas suas linhas.

Nas estações por que passou, o governador Lucas Nogueira Gar-

cez recebeu entusiásticas aplausos.

Em Petrópolis, o governador bem como sua exma. sra. de entusiásticas manifestações do povo.

Na estação da Sorocabana, o governador e comitiva, a qual se juntaram também o dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, jornalista Assis Chateaubriand e o casal Draul Ernany, tomaram lugar no trem da Sorocabana, cujos carros foram recentemente adquiridos por aquela ferrovia. Tratase de carros de aço inoxidável, dotados de todo o conforto, para renovação do material daquela estrada de ferro, devendo em breve entrar em funcionamento nas suas linhas.

Nas estações por que passou, o governador Lucas Nogueira Gar-

cez recebeu entusiásticas aplausos.

Em Petrópolis, o governador bem como sua exma. sra. de entusiásticas manifestações do povo.

Na estação da Sorocabana, o governador e comitiva, a qual se juntaram também o dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, jornalista Assis Chateaubriand e o casal Draul Ernany, tomaram lugar no trem da Sorocabana, cujos carros foram recentemente adquiridos por aquela ferrovia. Tratase de carros de aço inoxidável, dotados de todo o conforto, para renovação do material daquela estrada de ferro, devendo em breve entrar em funcionamento nas suas linhas.

Nas estações por que passou, o governador Lucas Nogueira Gar-

cez recebeu entusiásticas aplausos.

Em Petrópolis, o governador bem como sua exma. sra. de entusiásticas manifestações do povo.

Na estação da Sorocabana, o governador e comitiva, a qual se juntaram também o dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, jornalista Assis Chateaubriand e o casal Draul Ernany, tomaram lugar no trem da Sorocabana, cujos carros foram recentemente adquiridos por aquela ferrovia. Tratase de carros de aço inoxidável, dotados de todo o conforto, para renovação do material daquela estrada de ferro, devendo em breve entrar em funcionamento nas suas linhas.

Nas estações por que passou, o governador Lucas Nogueira Gar-

cez recebeu entusiásticas aplausos.

Em Petrópolis, o governador bem como sua exma. sra. de entusiásticas manifestações do povo.

Na estação da Sorocabana, o governador e comitiva, a qual se juntaram também o dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, jornalista Assis Chateaubriand e o casal Draul Ernany, tomaram lugar no trem da Sorocabana, cujos carros foram recentemente adquiridos por aquela ferrovia. Tratase de carros de aço inoxidável, dotados de todo o conforto, para renovação do material daquela estrada de ferro, devendo em breve entrar em funcionamento nas suas linhas.

Nas estações por que passou, o governador Lucas Nogueira Gar-

cez recebeu entusiásticas aplausos.

Em Petrópolis, o governador bem como sua exma. sra. de entusiásticas manifestações do povo.

Na estação da Sorocabana, o governador e comitiva, a qual se juntaram também o dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, jornalista Assis Chateaubriand e o casal Draul Ernany, tomaram lugar no trem da Sorocabana, cujos carros foram recentemente adquiridos por aquela ferrovia. Tratase de carros de aço inoxidável, dotados de todo o conforto, para renovação do material daquela estrada de ferro, devendo em breve entrar em funcionamento nas suas linhas.

Nas estações por que passou, o governador Lucas Nogueira Gar-

cez recebeu entusiásticas aplausos.

Em Petrópolis, o governador bem como sua exma. sra. de entusiásticas manifestações do povo.

Na estação da Sorocabana, o governador e comitiva, a qual se juntaram também o dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, jornalista Assis Chateaubriand e o casal Draul Ernany, tomaram lugar no trem da Sorocabana, cujos carros foram recentemente adquiridos por aquela ferrovia. Tratase de carros de aço inoxidável, dotados de todo o conforto, para renovação do material daquela estrada de ferro, devendo em breve entrar em funcionamento nas suas linhas.

Nas estações por que passou, o governador Lucas Nogueira Gar-

cez recebeu entusiásticas aplausos.

Em Petrópolis, o governador bem como sua exma. sra. de entusiásticas manifestações do povo.

Na estação da Sorocabana, o governador e comitiva, a qual se juntaram também o dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, jornalista Assis Chateaubriand e o casal Draul Ernany, tomaram lugar no trem da Sorocabana, cujos carros foram recentemente adquiridos por aquela ferrovia. Tratase de carros de aço inoxidável, dotados de todo o conforto, para renovação do material daquela estrada de ferro, devendo em breve entrar em funcionamento nas suas linhas.

Nas estações por que passou, o governador Lucas Nogueira Gar-

cez recebeu entusiásticas aplausos.

Em Petrópolis, o governador bem como sua exma. sra. de entusiásticas manifestações do povo.

Na estação da Sorocabana, o governador e comitiva, a qual se juntaram também o dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, jornalista Assis Chateaubriand e o casal Draul Ernany, tomaram lugar no trem da Sorocabana, cujos carros foram recentemente adquiridos por aquela ferrovia. Tratase de carros de aço inoxidável, dotados de todo o conforto, para renovação do material daquela estrada de ferro, devendo em breve entrar em funcionamento nas suas linhas.

Nas estações por que passou, o governador Lucas Nogueira Gar-

cez recebeu entusiásticas aplausos.

EM PEDRO DE TOLEDO

O governador Lucas Nogueira Garcez e exma. sra. e demais pessoas da comitiva foram recebidos sob prolongados aplausos e vultas na cidade de Pedro de Toledo e cumprimentados pelas autoridades locais, pelo prefeito Otaviano Soares de Albuquerque,